



**Secretaria de Educação  
Profissional e Tecnológica**

**Ministério  
da Educação**

# **Relatório de Auto Avaliação Institucional 2010**

**Março de 2011**





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE

**Presidente da República**  
*Luiz Inácio Lula da Silva*

**Ministro da Educação**  
*Fernando Haddad*

**Secretário de Educação Profissional e Tecnológica**  
*Eliezer Moreira Pacheco*

**Reitoria do IF Fluminense**

**Reitora**  
*Cibele Daher Botelho Monteiro*

**Pró-Reitorias:**

**Administração**  
*Clovis Lopes*

**Ensino**  
*Fabiola de Amério Ney Silva*

**Desenvolvimento Institucional**  
*Roberto Moraes Pessanha (2009-2010)*  
*Guiomar do Rosário Barros Valdez (a partir de 2011)*

**Extensão**  
*Eugênio Ferreira Naegele da Silva*

**Pesquisa e Inovação**  
*Hélio Gomes Filho*

**Diretorias-Gerais:**

**Campus Avançado Quissamã**  
*Marcos Guimarães Maciel (2007-2010)*  
*Sérgio Inácio da Rosa (a partir de 2011)*

**Campus Campos-Guarus**  
*Leandro Souza Crespo*

**Campus Bom Jesus do Itabapoana**  
*Fernando Antonio Abrantes Ferrara*

**Campus Itaperuna**  
*Evanildo dos Santos Leite*

**Campus Cabo Frio**  
*Romilda de Fátima Suinka de Campos*

**Campus Macaé**  
*Marcelo Fagundes Félix*

**Campus Campos-Centro**  
*Jefferson Manhães de Azevedo*

## 1. APRESENTAÇÃO

O processo de Auto Avaliação – ano 2010 -, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – IF Fluminense, seguiu as 10 dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Foram abordados: a missão da Universidade; a política de ensino, pesquisa e extensão; a responsabilidade social; a comunicação; a política de gestão de pessoas; a organização e gestão institucional; a estrutura física; o planejamento e a avaliação; e o atendimento aos alunos e a sustentabilidade financeira.

Em conformidade com o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior -, a Auto Avaliação Institucional no IF Fluminense, se orienta pelos princípios de globalidade, continuidade, integração e não premiação ou punição. O principal objetivo é construir um processo de autorreflexão e de autoconhecimento, tendo em vista a produção de prioridades para ajustamentos e correções necessárias. O processo envolveu todos os campi do IF Fluminense que ofertam o ensino superior, o campus Campos-Centro, Macaé, Cabo Frio e Bom Jesus de Itabapoana.

A composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA, prevista na legislação específica, tem em sua composição a representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada, tem como finalidade conduzir os processos internos de avaliação, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito desta Universidade.

O levantamento de dados foi feita por meio da aplicação de questionários junto a comunidade educativa – docentes, discentes e técnico-administrativos dos campi Campos-Centro, Cabo Frio, Macaé e Bom Jesus de Itabapoana. Os dados foram compilados e apresentados em forma de tabelas e gráficos considerando as 10 (dez) dimensões estabelecidas pelo SINAES. O universo pesquisado envolveu o corpo docente que atua nos cursos de graduação do IF Fluminense, discentes matriculados nos cursos de graduação excetuando-se os matriculados no 1º período e técnico-administrativos que atuam exclusivamente nas atividades diretamente ligadas ao ensino, pesquisa e extensão. Tem-se a expectativa de que os resultados dos trabalhos possam contribuir com o processo de organização e gestão institucional, possibilitando o aprimoramento da atuação acadêmico e administrativo e subsidiando a gestão institucional.

## 2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**2.1. Nome/Código da IES:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense / 1220

**2.2. Caracterização de IES:** Instituição Pública Federal – IF Fluminense

**Estado:** Rio de Janeiro.

**Município:** Campos dos Goytacazes.

### 2.3. Composição CPA

Composição da CPA	Segmento
Breno Fabrício Terra Azevedo	Docente
Dircéa Branco de Menezes Gomes	Sociedade Civil Organizada
Fábio Siqueira	Sociedade Civil Organizada
Gláucia Rose Guilherme Mendes Teixeira	Técnico-Administrativo
Marcel Cardoso e Cardoso	Discente
Romilda de Fátima Suinka de Campos	Docente
Teresa Claudina de Oliveira Cunha *	Técnico-Administrativo
Willian Pereira Pessanha	Discente

\* Coordenação da CPA

## 3. FUNDAMENTÇÃO DA PESQUISA

A metodologia utilizada no processo avaliativo foi o questionário. No caso do corpo docente e de alguns técnico-administrativos a forma de aplicação de questionário foi a denominada de questionário de auto aplicação. Neste caso os questionários foram entregues aos respondentes para que eles mesmos os preenchessem.

Essa metodologia apresenta vantagens e desvantagens. Uma vantagem é que as repostas são coletadas em formato padrão, o que facilita a análise e existe a certeza de que o entrevistador não influencie na resposta. A desvantagem, talvez uma das mais graves, é o fato de que nem sempre a pessoa que recebe o questionário responde. Outro ponto é o fato de alguns questionários serem respondidos sem comentários adicionais e em algumas vezes com questões não respondidas.

Outra desvantagem dos questionários de auto aplicação é a do pesquisado não receber o questionário. No caso do IF Fluminense, todos os questionário foram

entregues ao Diretores de Ensino Superior ou aos Coordenadores de Curso/Setores Administrativos.

No caso do corpo discente a escolha da forma de aplicar os questionários foi com uma estratégia diferente. A CPA optou por realizar visitas devidamente agendadas nas salas de aula. Neste caso, as dúvidas existentes quanto ao preenchimento das questões eram resolvidas *in loco*.

### **3.1. Do Objetivo da Pesquisa**

Buscando o que estabelece a legislação vigente, a avaliação interna ou auto avaliação tem como objetivos “produzir conhecimentos, por em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.” (Roteiro de Auto Avaliação Institucional, 2004, p. 9)

### **3.2. A escolha dos respondentes**

Em toda pesquisa é importante definir as características da população alvo antes de começar qualquer trabalho.

No caso do corpo discente a CPA decidiu nesta avaliação por ampliar a sua abrangência e aplicar o questionário em todas as turmas e turnos dos cursos de graduação, excetuando-se as turmas do 1º período.

No caso do corpo docente a CPA optou por aplicar o questionário auto aplicativo aos docentes que atuam nos cursos de graduação.

No caso do técnico-administrativo decidiu-se pela aplicação do questionário aos servidores que atuam nas áreas diretamente ligadas ao apoio ao ensino, pesquisa e extensão (biblioteca, coordenação de turno, registro acadêmico, mecanografia, serviço médico, multimídia, pesquisa e extensão). Em alguns setores/coordenações optou-se

por reuniões com os servidores que atuam no mesma área. Todas as reuniões foram previamente agendas com os Diretores/Coordenadores específicos.

Para cada um dos segmentos foi elaborado um questionário com questões diferenciadas, mas que atendessem as 10 (dez) dimensões do SINAES. Cabe ressaltar que para todos os segmentos foi garantido o anonimato.

### **3.3. Do questionário – respostas quantitativas e qualitativas**

Os Questionários apresentavam explicação sobre o propósito e finalidade da pesquisa. A importância do instrumento para a tomada de decisões e de que dele resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises críticas.

O questionário foi construído essencialmente com questões fechadas (pesquisa quantitativa), de múltipla escolha, em que o pesquisado escolhe uma única questão. Uma única questão aberta (pesquisa qualitativa) possibilita ao pesquisado a expressão livre de pensamentos quanto a potencialidades e fragilidades da instituição.

*Este espaço está aberto para outras questões que julgue importante para a melhoria da qualidade do Ensino no IF Fluminense (Forças/Potencialidades; Fragilidades/Pontos que requerem melhoria; Sugestões).*

Considerando a possibilidade de existir por parte do pesquisado o desconhecimento de um tema ou questão, optou também por inserir a resposta “não sei responder” (NSR).

### **3.4. Das Dimensões do SINAES**

As dimensões consideradas em todo o processo avaliativo compreenderam o que estabelece o artigo 3º da Lei nº 10.861/04.

Cabe ressaltar que muitos dos temas e das dimensões trabalhadas são as mesmas utilizadas pelas comissões de avaliação externa, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos quando da avaliação *in loco*.

1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
2. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e respectivas normas de operacionalização.
3. Responsabilidade social da instituição
4. Comunicação com a sociedade
5. Política de pessoal
6. Organização e gestão da instituição
7. Infraestrutura física
8. Planejamento e avaliação
9. Política de atendimento ao discente e egresso
10. Sustentabilidade financeira

### 3.5. Análise e discussão dos resultados

Os resultados coletados foram reunidos e estão expostos de duas maneiras: gráficos e tabelas por dimensão e segmento (docente, técnico-administrativo e discente). Optou-se na elaboração do Relatório Final por não separar os gráficos e tabelas por campus. A comissão utilizou o mesmo parâmetro apresentado pela comissão do INEP/MEC quando da Avaliação Externa do IF Fluminense realizada em 2010.

Considerando que algumas respostas foram obtidas pelas perguntas com as opções: 1; 2; 3; 4; 5 e 6 devem considerar a interpretação dos resultados da seguinte forma:

1	Ruim
2	Fraco
3	Satisfatório
4	Bom
5	Excelente
6	Não sei responder

**Da Auto Avaliação Institucional**  
**Ano 2010**



**DIMENSÃO 1*****A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional***

O INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE, instituição criada nos termos do artigo 5º, inciso XXVII da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (DOU 30 de dezembro de 2008), vinculada ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

***Existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da instituição?***

A organização e o funcionamento do IF Fluminense estão disciplinados pelo seu Estatuto, aprovado pela Portaria Nº. 429, datada de 20 de agosto de 2009. No Sistema de Administração Financeira – SIAFI, o código da instituição é 158139.

O Instituto Federal Fluminense, em cada um dos seus campi, tem as seguintes finalidades e características estatutárias:

- I. ofertar educação profissional e tecnológica, gratuita, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal Fluminense;

V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, a inovação, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e

IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

O Instituto Federal Fluminense tem como instâncias de decisão, o **Colégio de Dirigentes** (órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, de funções normativas, consultivas e deliberativas), composto pelo (a) Reitor-Presidente, (b) Pró-Reitores, (c) Diretores-Gerais dos *Campi*; e o **Conselho Superior** (órgão de caráter consultivo e deliberativo) composto pelo (a) Reitor-Presidente, (b) Representantes dos Servidores Docentes, (c) Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos, (d) Representantes dos Discentes, (e) Representantes dos Egressos, (f) Representantes da Sociedade Civil, (g) Representante do Ministério da Educação, (h) Diretores-Gerais dos *Campi*.

O Instituto Federal Fluminense, em cada um dos seus campi, tem os seguintes objetivos (art. 5º do Estatuto do IF Fluminense):

I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

- II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- VI. ministrar em nível de educação superior:
  - a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
  - b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
  - c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
  - d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
  - e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

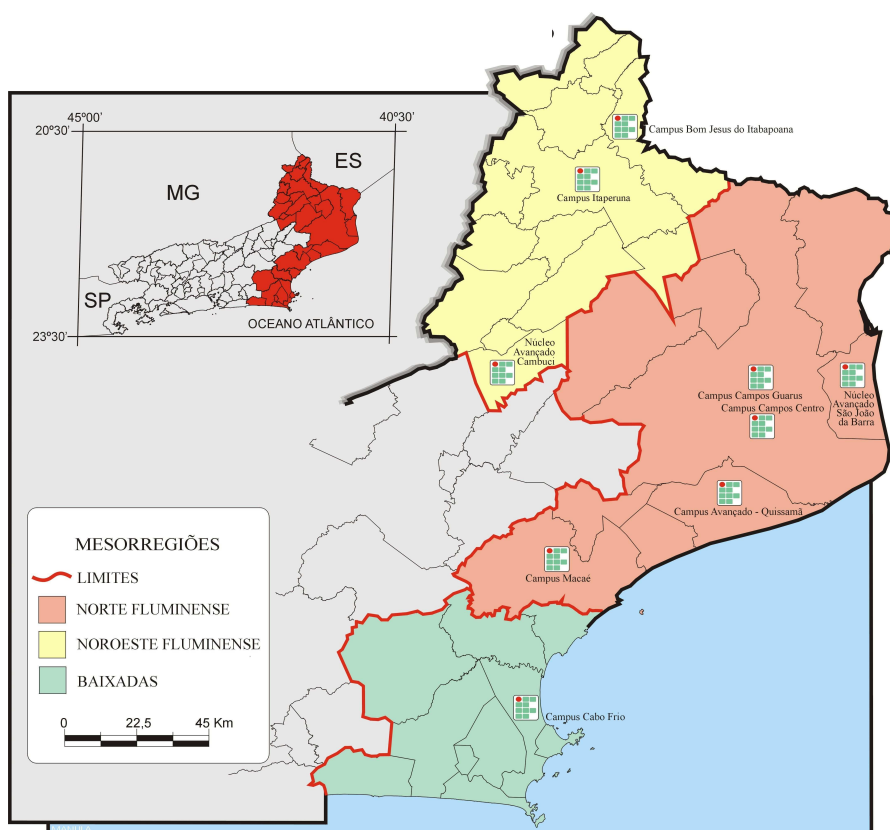
O IF Fluminense faz parte do sistema das Instituições Federais de Ensino que integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o IF Fluminense, tem como *missão formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento científico e tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade em geral, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada e criando soluções técnicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável com inclusão social.*

O Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, implantado pelo governo em 2006, fortaleceu a luta da Instituição em favor da região e o diálogo com os governos locais, bem como vem contribuindo de maneira bastante significativa para que os objetivos e finalidades sejam alcançados.

O IF Fluminense é formado pela integração de 07 (sete) *campi*, distribuídos na sua região de abrangência (Norte-Noroeste e Região dos Lagos do Estado do Rio de Janeiro), bem como de 02 (dois) Núcleos Avançados, a saber:

1. *campus* Campos-Centro
2. *campus* Campos-Guarus
3. *campus* Itaperuna
4. *campus* Bom Jesus do Itabapoana
5. *campus* Macaé
6. *campus* Cabo Frio
7. *campus* Avançado Quissamã
8. Núcleo Avançado de São João da Barra
9. Núcleo Avançado de Cambuci



**Figura 1:** Mapa com as Microrregiões do Estado Rio de Janeiro e respectivos *Campi* e Núcleos Avançados do IF Fluminense

O ano de 2010 representou a segunda fase do Plano de Expansão da Rede de Educação Profissional e Tecnológica com a incorporação do Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges ao IF Fluminense, que até o exercício de 2009 fez parte da estrutura organizacional e acadêmica, bem como da orçamentária da Universidade Federal Fluminense; com a transformação do Núcleo Avançado de Quissamã em campus Avançado e com a criação do Núcleo Avançado de Cambuci.

Diante dos desafios que representam a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, sem, no entanto, desconsiderar sua identidade centenária - referência na Educação Profissional e Tecnológica, o IF Fluminense vem assumindo todos os compromissos e objetivos estabelecidos pelo Ministério da Educação para os Institutos Federais construindo essa transformação a partir das bases existentes.

As dificuldades enfrentadas pelo IF Fluminense em 2010 envolvem, em sua essência, essa nova institucionalidade, que se caracteriza por uma estrutura *multicampi* e

pluricurricular. Esse desenho não só representa a riqueza da diversidade e da abrangência regional, como também o desafio na busca do fortalecimento da participação coletiva e representativa no processo construtivo de desenvolvimento institucional numa comunidade quantitativamente maior e detentora de especificidades.

O Instituto Federal Fluminense procura, mediante um debate coletivo com representação de todos os *campi* e núcleos avançados (Figura 1), estabelecer um referencial teórico para a nova institucionalidade definindo, no documento intitulado “Carta de Cabo Frio”, a base científica para essa nova forma de intervenção na sua área de abrangência local e regional.

Ao longo do tempo, as mudanças promovidas consolidaram o IF Fluminense. Ressaltam-se as diversas transformações, a saber: de Aprendizes Artífices para Escola Técnica Industrial; de Escola Técnica Industrial para Escola Técnica Federal; de Escola Técnica Federal para Centro Federal de Educação Tecnológica e de Centro Federal de Educação Tecnológica para Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

Hoje, o Instituto Federal Fluminense, instituição de educação superior, básica e profissional, vinculado ao Ministério da Educação, constitui-se em um sistema pluricurricular e *multicampi*, especializado na oferta de educação profissional e tecnológica nos diferentes cursos ofertados, a saber:

- Ensino Médio
- Cursos Técnicos de Nível Médio
- Cursos Superiores de Tecnologia
  - Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design
  - Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais
  - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
- Licenciaturas
- Bacharelados
- Pós-Graduação *Lato Sensu*
- Pós-Graduação *Stricto Sensu*,

com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com suas práticas pedagógicas, que represente a consolidação de um projeto institucional fundamentado no trabalho coletivo e cooperativo.

**DIMENSÃO 2*****A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação,  
a extensão***

A nova institucionalidade impõe um desafio às diretrizes acadêmicas que regem os processos educacionais de todos os níveis e modalidades de ensino. Processo que envolve uma articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Nesta categoria de análise, a CPA buscou avaliar os programas, projetos e atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e de extensão, bem como a articulação com os diversos segmentos do IF Fluminense. Analisando os projetos pedagógicos, os programas de pesquisa, os programas de iniciação científica e os programas e projetos de extensão desenvolvidos no Instituto, pode-se observar que nas políticas de ensino, pesquisa e extensão estão coerentes com o PDI da instituição.

O Instituto Federal Fluminense oportuniza nos *campi* de seu âmbito de abrangência, percursos formativos diversos, a convivência com a diversidade sociocultural e a pluralidade no campo das ideias e concepções pedagógicas que norteiam os seus diferentes currículos. A Pró-Reitoria de Ensino é, nesta nova institucionalidade, a unidade responsável pelos encaminhamentos relativos ao ensino no diversos níveis e modalidades de ensino.

No Capítulo II, Seção II, Artigo 19, §2º. do Estatuto do IF Fluminense, menciona que este órgão executivo, em sua essência,

[...] planeja, superintende, coordena, articula e fomenta a execução das políticas de ensino, que garantam articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão e promovam a integração das ações educacionais com as demandas da sociedade, visando à democratização do acesso, a permanência e a elevação de escolaridade como garantia da qualificação profissional e conquista da cidadania (ESTATUTO - IF FLUMINENSE, 2009, p. 9).

A transformação do CEFET Campos em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – IF Fluminense gerou a necessidade de uma série de adequações e providências na área de ensino com vistas à harmonização de procedimentos e práticas. Destaca-se no ano de 2010 algumas ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Ensino com relação à Organização e Gestão administrativa e pedagógica:

- a)** Harmonização de procedimentos e práticas no que diz respeito a regulamentação didático-pedagógica, bem como da organização e registro acadêmico.

**- Regulamentação Didático-Pedagógica**

Preocupada com o desenvolvimento harmonioso nos critérios e referenciais a serem adotados nos *campi* e compreendendo a importância da convergência de ideias e pensamento de todos os envolvidos no processo de gestão educacional constituíram-se Comissões Temáticas, por meio da Portaria nº 377, de 16/06/2010.

Sob a coordenação da Pró-Reitoria de Ensino os trabalhos foram desenvolvidos por 4 (quatro) Comissões – Cursos de Nível Médio, Cursos de Graduação, Cursos de Educação de Jovens e Adultos – EJA e Cursos de Educação a Distância – EaD - com representação de todos *campi*.

**- Elaboração do documento “Registro Acadêmico – Orientações Gerais”**

Este documento foi construído a partir de reuniões, da integração de todos os representantes dos Registros Acadêmicos dos *campi* do IF Fluminense transcorrido no decorrer do ano de 2010. Trata-se de um documento construído coletivamente, fruto da participação dos servidores lotados nos Registros Acadêmicos e que representa um instrumento indispensável para a otimização dos trabalhos dos *campi* no âmbito deste Instituto.

**- Realização do 1º Encontro de Coordenadores de Cursos**, no campus Bom Jesus do Itabapoana. O encontro reuniu cerca de 50 coordenadores de cursos/áreas de todos os *campi*, com o objetivo de fundamentar o planejamento educacional da Instituição.

**b) Criação da Câmara de Ensino**

Órgão colegiado consultivo, de caráter sistêmico, que têm a finalidade de colaborar para o desenvolvimento das políticas e ações do IF Fluminense na sua área de atuação. É composta pelo Pró-reitor de Ensino e Diretores de Ensino dos *campi*.



Outro ponto de destaque diz respeito às outras modalidades de avaliação que integram ao SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). O IF Fluminense passou por uma Avaliação Externa em 2010, e obteve **nota 4**, nota que configura um quadro que está além daquele que expressa o referencial mínimo de qualidade do ensino.

Buscando o relatório apresentado pelos avaliadores do INEP/MEC a respeito das políticas para o ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão no Instituto Federal Fluminense, estes discorrem:

“A organização didático-pedagógica é adequada, existindo práticas de integração entre ensino, pesquisa e extensão. A infraestrutura física é adequada, com laboratórios equipados com equipamentos necessários para a aplicação dos projetos pedagógicos. Publicações didáticas são colocadas à disposição dos alunos, com cópias gratuitas, existindo programas de monitoria. (...). Existe oferta de cursos de pós-graduação “lato sensu”, com projetos pedagógicos adequados que os tornam acessíveis à comunidade interna e à comunidade externa, observando os referenciais de qualidade e resultando de diretrizes de ações, e estão de acordo com o PDI da IES.” (Relatório de Avaliação Externa, 2010)

No que diz respeito aos processos de Reconhecimento os Cursos de Licenciatura em Matemática e Geografia já obtiveram a Renovação do Reconhecimento **sem visita *in loco***, em função do bom desempenho dos cursos no ENADE (Exame Nacional de Desempenho do Estudante).

O IF Fluminense apresenta um IGC – **Índice Geral de Cursos de Graduação** contínuo, na **Faixa 3 de classificação** (Inep, 2009). Fazendo uma análise do contexto, constata-se que dentre os 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, o IF Fluminense está entre os 13 melhores do país, conforme o levantamento situacional do Índice Geral de Cursos - IGC 2009, que se traduz como o Indicador de Qualidade das Instituições de Educação Superior, emitido pelo INEP/MEC, nos últimos três anos.

Indicador	Cod. IES	Sigla IES	Ano de Edição	G - Conceito médio da Graduação	M - Conceito médio do Mestrado	Porcentagem de graduandos no total da IES (em termos de graduando equivalente) - $\alpha$	Porcentagem de mestrandos no total da Pós-Graduação da IES (em termos de graduando equivalente) - $\beta$	IGC contínuo	IGC faixa
IGC	1120	IF Fluminense	2009	2.768118619918823	3	0.9725086092948914	1	280	3

**Quadro 1: índice Geral dos Cursos de Graduação – 2009**

Fonte: INEP/MEC, 2009.

Durante o processo avaliativo, por meio da aplicação de questionários junto ao corpo docente e técnico-administrativo observa-se que o grau de conhecimento das políticas institucionais não está totalmente claro.

	1	2	3	4	5	6
Articulação graduação / pós-graduação lato sensu	26%	17%	23%	11%	04%	19%
Articulação graduação/pós-graduação stricto sensu	31%	18%	17%	09%	03%	22%
Articulação ensino/pesquisa/extensão	10%	20%	28%	23%	06%	13%
Programa de Capacitação	04%	13%	26%	23%	20%	14%
Política de estímulo a formação de novos pesquisadores	16%	13%	29%	19%	12%	11%

#### LEGENDA

1. Ruim
2. Fraca
3. Regular
4. Bom
5. Excelente
6. Não sei responder

**Quadro 2: Visão do Corpo Docentes sobre Articulação das Políticas Institucionais – Ensino, Pesquisa e Extensão.**

A Quadro 2 expressa o que pensa o corpo docente com relação a articulação das Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Nota-se que 58% dos docentes respondentes não compreendem a existência de uma articulação ensino, pesquisa e extensão. Soma-se isso o fato de que 13% não souberam responder a pergunta.

<b>Descrição</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>
<b>Coerência entre as Políticas Ensino com as Políticas Institucionais</b>	3%	7%	18%	41%	10%	21%
<b>Coerência entre as Políticas de Extensão com as Políticas Institucionais</b>	2%	16%	16%	33%	10%	23%
<b>Coerência entre as Políticas de Pesquisa com as Políticas Institucionais</b>	2%	12%	20%	30%	13%	23%
<b>Articulação ensino/pesquisa/extensão</b>	0%	11%	28%	30%	11%	20%
<b>Organização e Registro Acadêmico</b>	0%	8%	18%	35%	18%	21%
<b>Política de estímulo a formação de novos pesquisadores</b>	2%	15%	21%	21%	16%	25%
<b>Coerência das Políticas de Gestão de Pessoas com as Políticas Institucionais</b>	2%	15%	10%	31%	21%	21%

**Quadro 3: Visão do Corpo Técnico-Administrativo sobre Articulação das Políticas Institucionais – Ensino, Pesquisa e Extensão.**

Pode-se observar no quadro acima que para o servidor técnico-administrativo a articulação ensino, pesquisa e extensão não se apresenta de forma tão clara. Nota-se que 20% dos técnico-administrativos não sabem opinar sobre a questão.

Este indicador avalia as atividades de ensino, pesquisa e extensão e sua articulação com os diversos segmentos da instituição, sejam eles de ordem acadêmica, didática e/ou administrativa. Nota-se, uma fragilidade na articulação atividades acadêmica. Necessário se faz, portanto, a implementação de ações que possam provocar um envolvimento/participação maior dos envolvidos, visto que potencializam a qualidade de ensino que irá repercutir na formação discente.

Deve-se destacar que entre as principais diretrizes estabelecidas para o Instituto Federal Fluminense em seu Plano de Desenvolvimento 2010 – 2014 estão, entre outras, a:

- Articulação das ações de ensino, pesquisa e extensão, por meio do desenvolvimento de programas e projetos educacionais, que priorize a participação da comunidade acadêmica dos diferentes níveis e modalidades de ensino.

- Fortalecimento da pesquisa e extensão - no Instituto Federal Fluminense a pesquisa buscará soluções para a sua região polarizada e também promoverá o fortalecimento das atividades de extensão. Pesquisa e extensão deverão considerar como prioridade a inclusão social e em função disso deverão estar voltadas para atividades que privilegiem o desenvolvimento local e regional.

## **Dos Cursos de Graduação**

### ***Dos Cursos de Tecnologia, Bacharelado e Formação Docente***

#### **Cursos Superiores de Tecnologia, com duração de 6 semestres:**

- **Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design**
  - Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico - *campus* Campos-Centro
- **Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais**
  - Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Elétricos (em extinção) - *campus* Campos-Centro
  - Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial - *campus* Campos-Centro
  - Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial (em extinção) - *campus* Campos-Centro
- **Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação**
  - Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - *campus* Campos-Centro
  - Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações - *campus* Campos-Centro

#### **Dos Bacharelados, com duração de 10 semestres:**

- Engenharia de Controle e Automação Industrial (*campus* Campos-Centro e *campus* Macaé)
- Arquitetura e Urbanismo - *campus* Campos-Centro
- Sistemas de Informação - *campus* Campos-Centro
- Ciência e Tecnologia dos Alimentos (*campus* Bom Jesus de Itabapoana)

**Curso de Formação Docente, com duração de 8 semestres:**

Tem como objetivo formar profissionais para o exercício do Magistério na Educação Básica, especialmente para o Ensino Médio e últimas séries do Ensino Fundamental.

- **Área de Ciências Naturais e suas tecnologias**
  - Licenciatura em Biologia, em Física e em Química. (*campus* Campos-Centro e *campus* Cabo Frio)
- **Área de Ciências Humanas e suas tecnologias**
  - Licenciatura em Geografia - *campus* Campos-Centro

**Curso de Formação Docente, com duração de 7 semestres:**

- **Área de Ciências Naturais e suas tecnologias**
  - Licenciatura em Matemática - *campus* Campos-Centro

**Dos Cursos de Pós-Graduação*****Lato Sensu***

- Análise, Projeto e Gerência de Sistemas de Informação (*campus* Campos-Centro) – 360h
- Ensino de Geografia (*campus* Campos-Centro) – 440h
- Educação Ambiental (*campus* Campos Centro) – 510 h
- Especialização em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (*campus* Campos-Centro, Cabo Frio, Itaperuna, Guarus, Bom Jesus de Itabapoana e Macaé) – 400h
- Gestão, Design e Marketing (*campus* Campos-Centro) – 360h
- Literatura, Memória Cultural e Sociedade (*campus* Campos-Centro) – 405h
- Ensino de Ciências (*campus* Cabo Frio) – 360h
- Pesca, Aquicultura e Ambiente – 400h (*campus* Campos-Centro)

**Strictu Sensu****- Mestrado em Engenharia Ambiental – Modalidade Profissional**

O Mestrado em Engenharia Ambiental do IF Fluminense, autorizado pela CAPES em 03/02/2006 e reconhecido em 2008 (homologado pelo CNE - Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008 - Parecer CES/CNE 33/2008, 29/04/2008) possui Área de Concentração em Sustentabilidade Regional, e tem duração de dois anos, sendo o ingresso anual. Os cursistas devem completar no mínimo 37 créditos, sendo 16 em disciplinas obrigatórias, 12 em disciplinas eletivas e 9 em atividades de pesquisa, totalizando 555 horas mínimas.

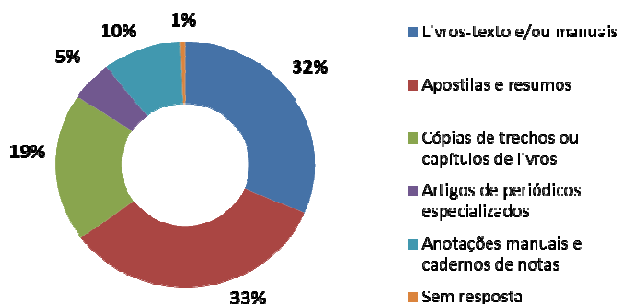
**Objetivo:** Incorporar e/ou aprofundar a dimensão ambiental na formação de profissionais da área tecnológica de modo a proporcionar o desenvolvimento de alternativas que compatibilizem desenvolvimento regional e qualidade ambiental em atendimento a demandas governamentais, da iniciativa privada e da sociedade civil organizada.

**Conceito Capes - 3**

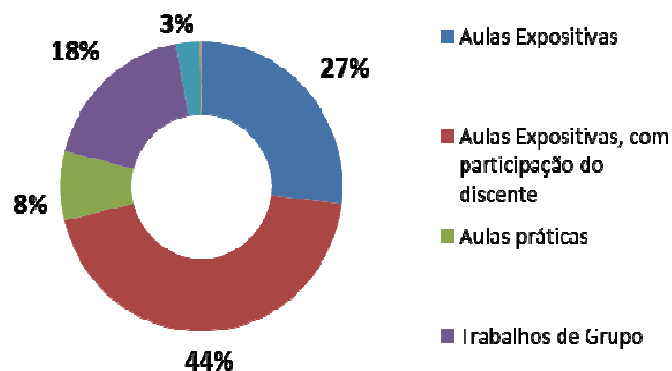
Nesta dimensão, buscou-se também obter conhecimento junto ao corpo docente e discente com relação ao Projeto Pedagógico do Curso, Organização Didático-Pedagógica (metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem). Ao analisarmos os questionários respondidos pelo corpo docente e discente, obteve-se as seguintes respostas.

## Na Leitura Docente

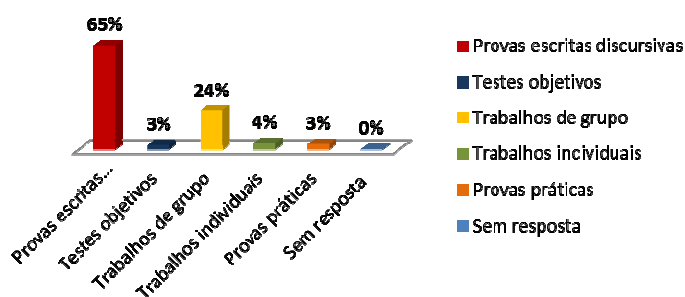
### Material Didático mais Utilizado



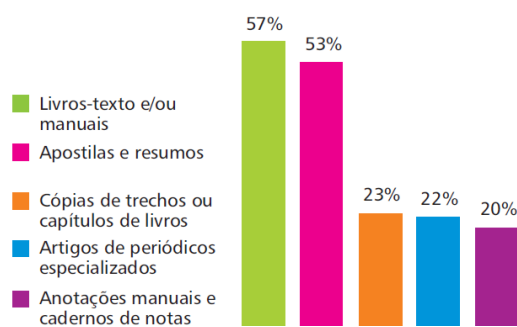
### Técnicas de Ensino



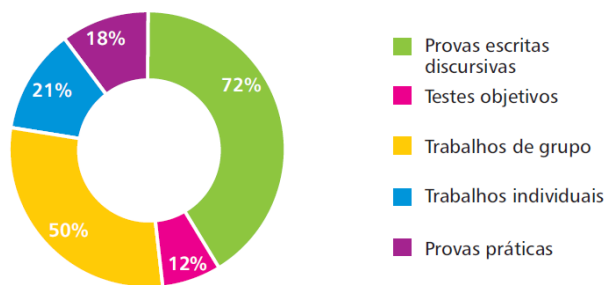
### Instrumentos de Avaliação



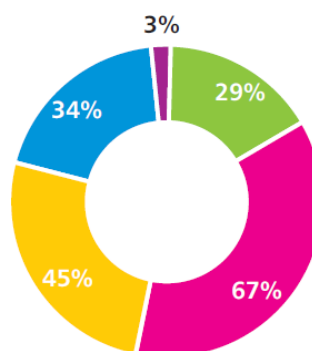
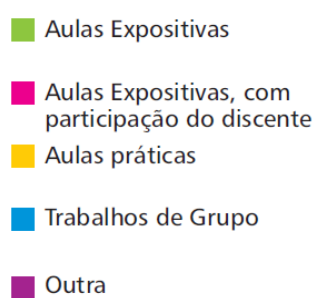
### Tipo de material didático mais utilizados



### Instrumentos de Avaliação



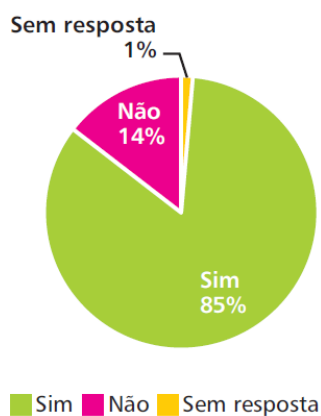
### Técnicas de Ensino



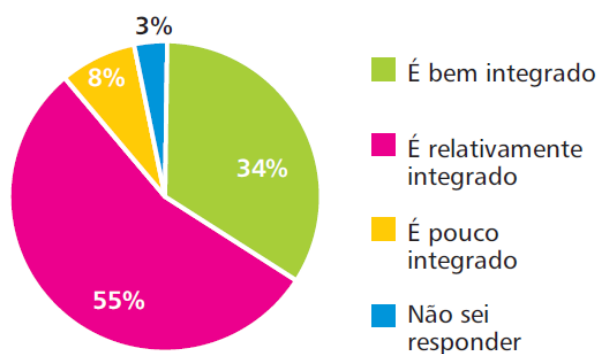
Ainda com relação à Organização didático-pedagógica, buscou-se analisar junto aos docentes o indicador Projeto Pedagógico e Concepção de Currículo, a atuação dos Coordenadores de Curso e do Colegiado.

### Leitura Docente

#### Conhece o PPC



#### Como você avalia o currículo do Curso



■ Sim ■ Não ■ Sem resposta



Nota-se nos gráficos que 85% dos docentes conhecem o Projeto Pedagógico do (s) Curso (s) em que atuam, assim como 55% acreditam que o currículo do curso é bem relativamente integrado.

Analisando ainda as questões que envolvem o PPC pode-se constatar que 80% dos docentes respondentes compreendem que a carga horária é adequada a integralização do curso.

Ressalta-se a iniciativa do *campus* Campos-Centro ao abrir espaços para a discussão das licenciaturas e o papel do IF Fluminense com a educação básica. Dentro de seu compromisso com a melhoria da educação básica e com a formação docente, o *campus* Campos Centro encaminhou um projeto no âmbito do **Programa de Consolidação das Licenciaturas - Prodocência**, para a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal e Nível Superior – **CAPES**, em atendimento às atribuições decorrentes da Lei 11.502, de 11 de julho de 2007, e recebeu aprovação daquele órgão sobre todos os itens.

O projeto abrange possibilidades de trabalho com os professores que atuam nas licenciaturas, com um vetor determinante: o papel das TIC na educação, estreitando, assim, ações do Prodocência com o Programa TCE que o *campus* implantou. Esta decisão política em adotar as TIC foi compreendida e acatada pela Capes, que emitiu o seguinte parecer a respeito: *“Há relevante potencial de impacto na formação dos docentes e dos licenciandos na utilização de TICs”*.

Outro ponto, a partir de uma demanda das próprias Coordenações das Licenciaturas e dos Cursos de Tecnologia, envolve o processo de reestruturação dos Projetos Político-Pedagógicos.

Considerando ainda a importância a importância do indicador elaboração e implementação dos projetos pedagógicos, bem como a articulação ensino, pesquisa e extensão o IF Fluminense criou as Câmaras de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgãos colegiados consultivos, vinculadas aos respectivos Colegiados/Conselhos que têm a finalidade de colaborar para o desenvolvimento das políticas e ações do IF Fluminense na sua área de atuação.

## ***Da Pesquisa e Inovação***

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de pesquisa, integrada ao ensino e à extensão, pós-graduação e inovação, bem como promove ações na área de fomento à pesquisa, ciência e tecnologia e inovação tecnológica.

Há programas de estímulo à organização cooperativa que incentivam a pesquisa, a inovação e o empreendedorismo. A implementação de Núcleos de Inovação Tecnológica – NIT já é uma realidade desde 2009 e a tabela abaixo apresenta as metas propostas.

<b>NUCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – NIT</b>					
<b>PROJETOS</b>	2009	2010	2013	2017	2021
Hotel de projetos <sup>1</sup>	X	X	X	X	X
Incubadora mista de empresas <sup>2</sup>		X	X	X	X
Escritório de patentes <sup>3</sup>		X	X	X	X
Empresa Júnior <sup>4</sup>		X	X	X	X
Escola de empreendedores <sup>5</sup>	X	X	X	X	X

**Quadro 5** – Metas a serem implementadas no IF Fluminense no período amostral de 2009-2021.

O IF Fluminense por compreender que a pesquisa é uma atividade indissociável do ensino e da extensão, executa pesquisa tecnológica com o objetivo de contribuir para o avanço técnico-científico do país, para a solução de problemas nas suas áreas de atuação e para o aperfeiçoamento da formação profissional, e da qualificação profissionais. Como princípio norteador, as atividades de pesquisa devem manter estreita relação com as áreas de conhecimento e as linhas de pesquisa, identificadas como prioritárias para a instituição.

***Existem política e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica)?***

O IF Fluminense vem nos últimos anos fomentando a criação de Núcleos de Pesquisa, hoje produtivos e devidamente cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. As atividades de pesquisa estão normatizadas pelo Regulamento da Atividade de Pesquisa.

Ressalta-se novamente o fato do IF Fluminense estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa coerentes com as áreas do conhecimento definidas como prioritárias e que estejam associados aos programas governamentais de fomento à pesquisa.

**NPGA – Núcleo de Pesquisa em Gestão Ambiental**

Tem como objetivo desenvolver tecnologias e obter subsídios para o adequado planejamento e manejo integrado dos recursos ambientais, visando o desenvolvimento sustentável – otimizar o dimensionamento e manejo de projetos voltados ao desenvolvimento regional, reduzindo o custo e manutenção, minimizar os prejuízos decorrentes da exploração dos recursos naturais, e, otimizar o aproveitamento da água, tanto para a agricultura como para os outros usos em que esse recurso é fundamental.

**NECEL – Núcleo de Estudos Culturais, Estéticos e de Linguagem**

Tem como objetivo realizar análise do discurso e sua interação com a vida social, política e cultural, apoiada na semiótica, na pesquisa sociolingüística e psicolingüística; discutir e criar soluções para problemas relativos à aprendizagem da Língua Portuguesa e de línguas estrangeiras, fundamentando-se nas mais recentes bibliografias, reconhecidas por universidades conceituadas. Discutir e criar novas teorias de texto, a partir de práticas eficientemente comprovadas; realizar estudos literários relacionados à história, às identidades culturais, à vida literária, ao cinema e a outras linguagens artísticas e, até mesmo aos media.

**NEED – Núcleos de Estudos em Estratégias e Desenvolvimento**

Tem como objetivo pesquisar e formular estratégias que propiciem o desenvolvimento econômico integrado e sustentável dos municípios da Região Norte-Fluminense.

**NPO – Núcleo de Pesquisa Operacional**

Tem como objetivo é desenvolver pesquisas básicas e aplicadas no âmbito do PO, visando contribuir para otimização e melhorias nos processos produtivos regionais e externamente ao IF Fluminense.

**NUPAACC – Núcleo de Pesquisas Aplicadas a Arquitetura e Construção Civil**

Tem como objetivo pesquisar e formular estratégias e procedimentos no âmbito da Arquitetura e Urbanismo, Materiais, Tecnologias e Técnicas construtivas, que venham contribuir para a qualidade de vida dos cidadãos dos municípios da Região Norte-Fluminense.

**NSI – Núcleo de Pesquisa em Sistemas de Informação**

Tem como objetivo investigar os conceitos e tecnologias que formam os sistemas de suporte à decisão e ainda prover soluções confiáveis e de baixo custo nesta área, para organizações acadêmicas, governamentais e empresariais.

**NEGEO – Núcleo de Estudos Geográficos**

Tem como objetivo implantar as práticas da Iniciação Científica no Curso Superior de Licenciatura em Geografia.

**ARTDECO – Núcleo de Pesquisa em Artes, Design e Comunicação**

Tem como objetivo incentivar a investigação em Ciências Sociais Aplicadas e Artes, nas áreas de Desenho Industrial (Design), Comunicação, Fotografia, Vídeo, Arquitetura, Mercadologia, bem como proporcionar condições para que o IF Fluminense possa abrigar novos cursos de graduação ou pós-graduação e extensão nas referidas áreas.

**NESAE – Núcleo de Estudos Avançados em Educação**

Tem como objetivo é discutir as políticas relacionadas ao Tema da Educação, interligando-o ao Trabalho e à tecnologia e, ainda, promover a reflexão e a formação de senso crítico sobre assuntos relacionados à tecnologia educacional no campo das Ciências Naturais e Cognição, e, ao uso das novas tecnologias da informação aplicadas à educação à distância.

**NUPERN – Núcleo de Pesquisa em Petróleo, Energia e Recursos Naturais**

Tem como objetivo atuar nas linhas de pesquisa que envolvam modelagem matemática de danos de formação pelas atividades de produção de petróleo; gerenciamento de resíduos das atividades da indústria do petróleo; conservação, uso racional e fontes alternativas de energia; educação no processo de gestão ambiental, bem como planejamento e gestão de unidades de conservação situadas na área de influência de empreendimentos relacionados à indústria do petróleo na região da Bacia de Campos.

**NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação**

Tem como objetivo fomentar a integração de conhecimento entre docentes; promover a melhoria da qualidade do curso de graduação; propiciar a criação de cursos de pós-graduação; estimular a geração e aplicação do conhecimento; facilitar a investigação de novas tecnologias; estimular a participação de alunos em projetos de pesquisa, através de iniciação científica; incentivar a parceria institucional, envolvendo o IF Fluminense e outras instituições

universitárias; contribuir para o desenvolvimento regional, no que tange à aplicação das Tecnologias da Informação e Comunicação, como ferramentas para promover a inclusão social, a educação e o apoio na tomada de decisões.

#### **NEFIS – Núcleo de Estudos em Física**

Tem como objetivo possibilitar o desenvolvimento de pesquisas na área. O núcleo pretende trabalhar com diversas áreas de interesse no contexto da Física. Estas abrangem tópicos em Física Básica (pura) e Aplicada, dentro das diversas competências no grupo. As áreas de principal interesse no núcleo são as de Ensino de Física, Física Teórica, Filosofia das Ciências e História das Ciências.

#### **NTEAD – Núcleo de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância**

Tem como objetivo incentivar a investigação e emprego da tecnologia nas modalidades educacionais oferecidas pelo IF Fluminense, promovendo o acesso aos diversos cursos da grade de ensino;

#### **NPM – Núcleo Multidisciplinar de Ensino e de Investigações Socioambientais**

Tem como objetivo formulações de orientações técnicas para o desenvolvimento de teorias de influencia interdisciplinar voltadas às relações sociais.

Ao instituir o Programa de Incentivo à Produção Acadêmica o IF Fluminense busca incentivar e fortalecer a produção intelectual dos pesquisadores, resultante das atividades acadêmicas institucionais, incentivando a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico na Instituição, em consonância com a política de pesquisa e pós-graduação.

#### ***Há política de auxílio aos membros da IES em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais?***

O Programa de Incentivo à Produção Acadêmica apoia os pesquisadores (docentes e técnico-administrativos) em suas atividades de pesquisa e desenvolvimento científico/tecnológico realizadas no IF Fluminense, nos seguintes quesitos: elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos; participação em eventos científicos e tecnológicos para apresentação de trabalhos acadêmicos; participação em cursos de capacitação/atualização relevantes às atividades de pesquisa e desenvolvimento; visitas técnicas, e registro de proteção da produção intelectual e industrial de produtos e processos.

Segundo o Pró-Reitor, o objetivo da pesquisa é agregar conhecimento e alcançar resultados, independente do nível acadêmico dos envolvidos no projeto e, a partir do momento que se usa o dinheiro público para este fim, os seus resultados têm que retornar para o serviço público, a fim de gerar conhecimentos que possam ser compartilhados nas instituições de ensino. O objetivo é promover o desenvolvimento regional e que todos os conhecimentos gerados nas pesquisas do Instituto resultem em soluções para a o cidadão local.

***Há política que auxilie na formação de novos pesquisadores (bolsas, auxílios)?***

Existe um Programa de incentivo ao desempenho acadêmico e de desenvolvimento de projetos, por meio da concessão de Bolsas de Formação Científica, de Monitoria, de Formação de Pesquisadores, de Desenvolvimento e Apoio Tecnológico e de Extensão (bolsas estas financiadas pelo Programa Institucional e por órgãos de fomento à pesquisa e inovação e à extensão).

**I.** Bolsas de Formação Científica no que concerne à:

- **Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC)**, destinada a alunos do Ensino Médio que estejam regularmente matriculados (exceto os matriculados na primeira série); dos cursos técnicos, que estejam regularmente matriculados (exceto os matriculados no primeiro módulo); os cursos de graduação, que estejam regularmente matriculados (exceto os matriculados no primeiro período).
- **Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIT)**, para alunos do Ensino Médio que estejam regularmente matriculados (exceto os matriculados na primeira série); dos cursos técnicos, que estejam regularmente matriculados (exceto os matriculados no primeiro módulo); dos cursos de graduação, que estejam regularmente matriculados (exceto os matriculados no primeiro período).
- **Bolsa Programa de Educação Tutorial – PET (Portaria MEC nº 975, 27/07/2010)**– desenvolvido por grupos de discentes, com tutoria de um docente, ***Pet Conexões de Saberes Ciências da Natureza***
  - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade e de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar;

- Contribuir para a elevação da qualidade da formação dos estudantes de graduação, da diminuição da evasão e promoção do sucesso acadêmico, valorizando a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Promover a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação acadêmica, científica, tecnológica e cultural;
- Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país;
- Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela ética, pela cidadania ativa e pela função social da educação superior;
- Estimular a vinculação dos grupos a áreas prioritárias e à políticas públicas e de desenvolvimento, assim como a correção de desigualdades sociais, regionais e a interiorização do programa.

#### ▪ **Bolsa de Formação Científica - Projeto Angola/Brasil**

A Bolsa de Angola está direcionada aos alunos regularmente matriculados nos cursos da Educação Básica e nos Cursos Superiores deste Instituto, visando (a) fomentar a cooperação científica, tecnológica & inovação e cultural entre Brasil e Angola, promovendo a consolidação de uma política de intercâmbio que propicie maior integração entre os dois países, tendo como agente de fomento o Projeto Angola-Brasil vinculado ao IF Fluminense; (b) aperfeiçoar a formação profissional de seus participantes ao oportunizar o desenvolvimento de habilidades investigativas e de construção do conhecimento.

Nº de Bolsas: 10 (dez)

#### **Outras Bolsas Acadêmicas**

##### **- Bolsa de Desenvolvimento e Apoio Tecnológico**

Com a finalidade de proporcionar ao aluno a oportunidade de manter atualizados os conhecimentos adquiridos no curso, bem como contribuir para o desenvolvimento tecnológico por meio de: (a) apoio aos professores da sua área de formação para atualizar laboratórios, adequando e/ou montando equipamentos, elaborando kits didáticos e protocolos de análises para atividades práticas e utilização de novas tecnologias, (b) desenvolvimento de material de apoio para atividades de ensino, especialmente na modalidade a distância e para portadores de necessidades educativas específicas, (c) participação em projetos da instituição condizentes com a sua formação.

##### **- Bolsa de Monitoria**

Objetiva proporcionar ao aluno a oportunidade de manter atualizados os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso. Destacam-se, assim, as seguintes atribuições: (a) apoiar outros estudantes da instituição, por meio de plantões de atendimento e aulas de reforço,

objetivando contribuir com o processo de ensino e de aprendizagem, (b) ministrar aulas na perspectiva da formação inicial e continuada do trabalhador, (c) atuar em projetos pedagógicos da instituição condizentes com sua formação.

Descrição Bolsa	Campos-Centro	Campos-Guarus	Macaé	Itaperuna	Cabo Frio	Bom Jesus	Reitoria
PIBIC(institucional)	10	4	-	1	5	3	-
PIBIC (CNPq)	19	-	-	-	2	-	-
PIBIT (institucional)	15	1	-	-	-	1	-
PIBIT (CNPq)	22	-	-	-	-	-	-
PET	5	-	-	-	-	-	-
Pesquisa Projeto Angola Brasil FAPERJ	-	-	-	-	-	1	-
Monitoria	65	8	10	-	5	-	-
Apoio e Desenv. Tecnológico	54	-	-	6	-	-	35

**Quadro 6: Distribuição de Bolsas Acadêmicas por campi.**

***Existe mecanismo que registre a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores?***

Oficialmente não existem mecanismos claros de registros da produção e desenvolvimento das atividades dos pesquisadores, no entanto, a CPA acredita que com a criação da Câmara de Pós-Graduação e de Pesquisa e Inovação esse indicador poderá ser construído.

***Da Extensão***

Concebida como o conjunto de ações responsáveis pela articulação entre a instituição e a sociedade, a Extensão é o espaço em que o IF Fluminense promove a articulação entre o saber fazer acadêmico e a realidade socioeconômica e cultural da região em que se encontra inserido, traduzindo assim, o seu compromisso social e possibilitando a oxigenação necessária à vida acadêmica.



O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense assegura no Estatuto, Título III, Capítulo II, Artigos 26 e 27, respectivamente, que:

As ações de extensão constituem um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, para viabilizar uma relação transformadora entre o Instituto Federal Fluminense e a sociedade (IF FLUMINENSE, 2009, p. 12).

Cabe ao Instituto Federal Fluminense incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim (IF FLUMINENSE, 2009, p. 12).

O IF Fluminense incorporando as tendências apontadas para o século XXI, exercendo o papel de articulador de agentes públicos e privados da região, focando seu perfil educacional como Instituição Pública comprometida com o Ensino, a Pesquisa e a Extensão vêm contribuindo para o desenvolvimento da região.

A extensão tem o intuito de democratizar “as conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica, (...)” (LDBEN - Lei nº. 9.394/96). Buscando o Plano Nacional de Extensão, “a extensão é uma atividade que interliga a universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população (...) para a superação das desigualdades sociais existentes”.

A Extensão no IF Fluminense está pautada no incentivo a iniciativas que possam ajudar a inserir os alunos no mundo do trabalho e nas relações com a comunidade e com as empresas; na promoção e desenvolvimento de atividades que envolvam a prestação de serviços técnicos de qualidade à comunidade através de projetos de extensão tecnológica e projetos de treinamento profissional especializado, contribuindo para o desenvolvimento regional.

***Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão?***

A Pró-Reitoria de Extensão é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de extensão, da cultura e das artes e a relação com o mundo do trabalho e a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa.

***Há preocupação do IF Fluminense em desenvolver atividades de extensão que atendam a comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros?***

As atividades de extensão desenvolvidas buscam uma articulação com as ações de ensino e pesquisa, bem como serem coerentes com a missão do IF Fluminense. Nesse sentido, busca-se envolver basicamente as dimensões da formação inicial e continuada de trabalhadores, a expansão do conhecimento, a atuação local e regional (planejar, coordenar, supervisionar, avaliar e executar as atividades relativas à integração e ao intercâmbio entre o IF Fluminense e os poderes públicos constituídos e suas representações, as organizações produtivas, e as representações sociais em geral), a formação artística e cultural e prestação de serviços.

***Quais as políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão? Existem incentivos institucionais ou de outras formas? Quais são eles?***

A política institucional de apoio à extensão estabelece, prioritariamente, os seguintes temas cujo objetivo é nortear as ações extensionistas deste Instituto:

1. Cultura: difusão, memória e produção;
2. Educação e cidadania;
3. Desenvolvimento regional sustentável;
4. Responsabilidade social;
5. Tecnologia, trabalho e inclusão social.

As dimensões ou áreas de atuação da Extensão no IF Fluminense, assim se apresentam:

1. Projetos Tecnológicos

2. Serviços Tecnológicos
3. Estágio e Emprego
4. Acompanhamento de Egressos
4. Projetos Sociais
5. Empreendedorismo
6. Relações Internacionais
7. Eventos
8. Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos
9. Visitas Técnicas e Gerenciais
10. Cursos Extracurriculares

Descrição Bolsa	Campos-Centro	Campos-Guarus	Macaé	Itaperuna	Cabo Frio	Bom Jesus
Extensão	53	23	-		20	7
Atleta	30	-	-	-	-	-
Jovens Talentos	20	-	-	25	25	-
Petrobrás	-	126	80	-	-	-
Apoio a alunos com elevado desempenho (olimpíada)	-	-		8		-

Quadro 7: Bolsas Acadêmicas/Incentivos institucionais – ano 2010.

A extensão no IF Fluminense - lócus de sistematização do princípio de interação entre os *campi* - reafirma a seguinte vertente: a possibilidade de integração da diversidade das atividades-fim do IF Fluminense. Nessa perspectiva, a articulação central das atividades desenvolvidas na extensão favorece o entendimento da identidade institucional, ao mesmo tempo em que confere, significativamente, a valorização dessas atividades frente ao desenvolvimento local e regional.

### ***Participação do corpo social nos Projetos de Pesquisa e Extensão***

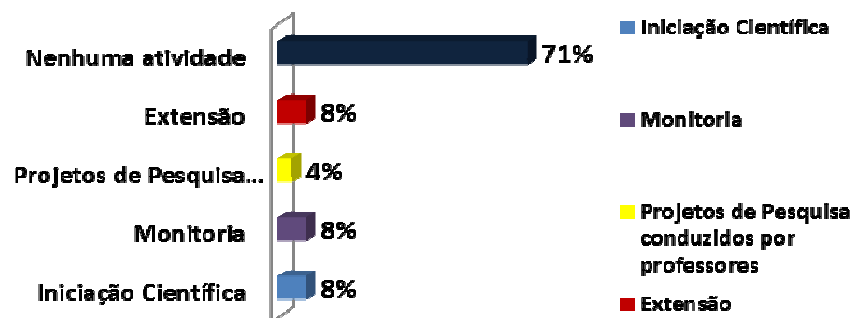
O quadro abaixo mostra o nível de participação do servidor técnico-administrativo nos Projetos e Atividades de Pesquisa e Extensão (leitura das repostas constantes no questionário de auto avaliação institucional). Mesmo com percentuais ainda muito baixos, necessário se faz ressaltar que já se observa um maior envolvimento do servidor. Em outros anos este número varia entorno de 85 a 95% de desconhecimento.

<b>Informação sobre Projetos de Pesquisa</b>	
Sim	39%
Não	59%
<b>Informação sobre Projetos de Extensão</b>	
Sim	61%
Não	39%
<b>Participação em Atividades de Pesquisa</b>	
Sim	31%
Não	69%
<b>Participação em Atividades de Extensão</b>	
Sim	34%
Não	66%

**Quadro 8: Participação do Técnico-Administrativo em Projetos/Atividades de Pesquisa e Extensão.**

No que diz respeito ao corpo discente o Quadro 9 apresenta o nível de participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão (leitura das repostas constantes no questionário de auto avaliação institucional). Nota-se que a participação do discente ainda se faz muito aquém do desejado, onde 71% dos discentes respondentes afirmam não estar envolvido com projetos acadêmicos de qualquer natureza.

### Participação do Discente em Atividades Acadêmicas



Quadro 9 – Participação dos discentes nas atividades acadêmicas.

#### - Unidade de Pesquisa e Extensão AgroAmbiental

Inaugurada em 22 de outubro de 2007, a Unidade de Pesquisa e Extensão Agroambiental (UPEA) do IF Fluminense, vinculada ao Campus Campos-Centro foi criada com o objetivo de possibilitar o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão associadas ao Sistema do IF Fluminense, especialmente ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental.

Na UPEA estão sendo desenvolvidos projetos e experimentos relacionados aos conteúdos de hidrologia, meteorologia, ecologia, geologia, agricultura orgânica, energias renováveis (eólica, solar, fluvial e biodiesel) e temas correlatos.

Destaca-se, ações que envolvem articulação Ensino, Pesquisa e Extensão direcionados para o desenvolvimento regional e local na busca da melhoria da qualidade de vida de cada cidadão, com a participação no programa MOSAICO TERRA, cujo convênio foi estabelecido com a PETROBRAS, para atendimento de comunidades na região circunvizinha das instalações da UPEA, tendo como premissas:

- O diagnóstico socioambiental e econômico das comunidades atendidas pelo programa;
- A capacitação de produtores rurais para uso de tecnologias autossustentáveis em agricultura e pecuária familiar;
- A capacitação e resgate do uso de plantas medicinais por agricultores de base familiar;

- A sensibilização voltada à saúde ambiental;
- O resgate cultural;
- A documentação civil e
- A capacitação voltada à geração de trabalho e renda.

As atividades de extensão têm por finalidade fortalecer as ações de ensino e de pesquisa, buscando atender as demandas comunitárias e empresariais da região, assim contribuindo para a superação das desigualdades sociais existentes através da difusão cultural, científica e tecnológica.

**DIMENSÃO 3*****A responsabilidade social da instituição***

Analisando documentos oficiais da instituição observa-se uma diretriz clara de ação com relação aos programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital. O IF Fluminense possui uma organização e desenvolvimento de programas/projetos/atividades voltados para portadores de necessidades especiais; organização e desenvolvimento de programas/projetos/atividades voltados para a promoção da inclusão digital; responsabilidade quanto à qualidade da formação dos seus alunos e da comunidade de uma forma geral; estabelecimento de parcerias com ONGs e instituições públicas.

O Instituto Federal Fluminense em sua trajetória de ofertas de ensino, vem desenvolvendo ações educativas com vistas à inclusão, por acreditar que o desenvolvimento regional se dá também pelo desenvolvimento das pessoas, por meio da elevação da escolaridade. Uma das poucas instituições da rede com oferta de Educação de Jovens e Adultos desde a alfabetização até à formação profissional de nível médio, além do programa de reconhecimento de saberes e certificação de trabalhadores.

A. Implantação do Programa Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada (REDE CERTIFIC)

Objetivo de reconhecimento de saberes e Certificação dos Trabalhadores além da elevação de escolaridade.

**- campus Campos-Centro**

O Programa CERTIFIC, implantado em 2010, pelo campus contemplou as áreas de Eletricista Instalador Predial (73 matrículas) e da Pesca e Aquicultura (61 matrículas). Estabelecida parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Campos dos Goytacazes e a Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro.

B. Alfabetização e Letramento de Jovens e Adultos

- **campus Campos-Centro**

O programa de Alfabetização e Letramento – destinado a jovens adultos de contextos e situações de vida variados. No ano de 2010, foram 64 matriculados, além de trabalhadores das diversas áreas de serviços, também atendeu a jovens da Fundação do Menor com vistas a proporcionar além da educação formal, o desenvolvimento psicossocial. Com o apoio de professores aposentados do sistema IF Fluminense, a atividade educativa se dá de modo a preparar e incluir os estudantes adequadamente nas atividades de leitura e outros conhecimentos necessários ao exercício da cidadania, inclusive permitindo a inclusão digital.

C. Ensino supletivo em parceria com a rede pública Estadual por meio do Núcleo Avançado do Centro de Estudos Supletivos (NACES)

- **campus Campos-Centro**

Em 2010, foram matriculados 433 alunos, sendo que destes, 279 referem-se ao Ensino Médio e 144 do Ensino Fundamental.

D. Curso Técnico Integrado a Educação Básica pelo Programa Nacional de Integração da Educação Profissional a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)

- **campus Campos-Centro**

São oferecidos, no *campus* Campos Centro cursos técnicos integrados ao Ensino Médio na Área de Indústria, nas habilitações Eletrotécnica e Eletrônica com ênfase em Telecomunicações.

- **campus Bom Jesus de Itabapoana**

1. FIC Agroindústria: Boas Práticas de Produção e Manipulação de Alimentos
2. FIC Agroindústria: Boas Práticas na Produção da Merenda Escolar
3. Proeja FIC Formação

***Dos Programas de Inclusão Social, aliados à Educação***

- Programa de apoio aos Portadores de Necessidades Especiais (Bolsas de Estágio, reserva de vagas aos Ensinos Médio e Técnico e Núcleo de Apoio às necessidades especiais dos portadores).

Projeto “Inclusão no Mundo do Trabalho da Pessoa com Deficiência” que visa inserir pessoas portadoras de necessidades especiais no mercado de trabalho, além de incentivar a formação integral e a valorização do cidadão. Cada participante do projeto



recebe uma Bolsa no valor de 01 (um) salário mínimo para cumprir uma carga horária de seis horas diárias. O bolsista deve, obrigatoriamente, estar matriculado em cursos supletivos ou regulares do IF Fluminense ou de outras unidades de ensino das redes municipal e estadual.

- Programa de Concomitância Externa, iniciado em 1999 (Reserva de vagas na Educação Profissional para alunos oriundos da Rede Pública de Ensino, incluindo a Educação de Jovens e Adultos, desde que conveniada).

O IF Fluminense oferece aos alunos matriculados na Rede Pública Estadual e Municipal de Ensino que estejam no Ensino Médio e que estejam cursando a 3ª série, no Ensino Regular em escola participante do convênio com o IF Fluminense; alunos da Educação de Jovens e Adultos no ato da matrícula estar cursando módulos equivalentes a 3ª. Série do Ensino Médio Regular ou que já tenham concluído.

As vagas são previamente definidas em Edital de processo seletivo. Parceria com a Coordenadoria Regional do Norte Fluminense e Secretaria Municipal de Educação, utilizando-se os seguintes critérios: situação socioeconômica combinada com o aproveitamento escolar dando ênfase às competências e habilidades necessárias a cada área; prova de conhecimentos específicos - Português e Matemática.

- Programa de oferta de cursos técnicos e de formação continuada de trabalhadores fora da sede, com o apoio de prefeituras da região.
- Programa de Inclusão Digital através das Unidades Móveis de Informática Básica, e da política de democratização de acesso aos alunos do próprio IF Fluminense, por meio dos “Micródromos”.
- Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* gratuitos, visando ampliar oportunidades de verticalização dos alunos graduados do próprio IF Fluminense, de outras Universidades e também de professores da rede pública de ensino.
- Programa de inclusão cultural e acadêmica através do Projeto “Semana do Saber Fazer Saber”, que oferece seminários, eventos e cursos a toda a comunidade interna e externa gratuitamente ou com taxas simbólicas de participação.
- Programas de Extensão envolvendo oferta de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores nas áreas de Informática, Espanhol, entre outros. A Extensão orienta-se por programas que visam ao atendimento à comunidade, e tem como um de seus objetivos a inclusão de segmentos desprovidos de acesso à

educação tecnológica, além de oportunizar as Empresas e Poderes Públicos da Região a capacitação de recursos humanos e a implementação de projetos de interesse regional.

- Projeto Clube Escolar – aulas de hidroginástica e natação para a comunidade em geral, compreendendo inclusive seções de hidroterapia.
- Programa SignificARTE - O Programa tem como eixo principal arte, ciência, educação e tecnologia, com a finalidade de construir e reconstruir valores e seus significados, produzindo saberes, leituras e releituras que ampliem a possibilidade de ser e estar no mundo, inventando-se e reinventando-se num processo de expressão e comunicação, a partir da reflexão sobre a vida e mediada pela integração de um método de abordagem, compreensão e intervenção científica que integra a arte. Atende crianças e adolescentes do bairro de Custodópois (Campos dos Goytacazes) em situação de risco social, com Faixa etária: 8 a 16 anos, matriculados na Rede Pública de Ensino (municipal e estadual).
- Projeto Educar para Ficar (Atendidos pela equipe de saúde deste projeto, monitores)

Este projeto possibilita oportunizar a jovens o aprendizado de atividades nos diversos setores do Instituto Federal Fluminense, visualizando novas alternativas de vida através da educação e inserção no mercado de trabalho; proporciona apoio da equipe interdisciplinar, com a participação de profissionais da área de saúde e de educação, aos alunos matriculados nas primeiras séries do Ensino Médio e/ou Técnico do IFF com dificuldades de aprendizagem; aulas de reforço com monitores das áreas de Ciências Naturais e suas Tecnologias para alunos do Ensino Médio e/ou técnico e superior do IF Fluminense, ofertando apoio neuropsicopedagógico.

## **II. Programas de incentivo à permanência:**

- Programa de incentivo ao desempenho acadêmico e desenvolvimento de projetos, com as Bolsas de Iniciação Científica, Bolsa de Apoio e Desenvolvimento Tecnológico e Bolsas de Monitoria.
- Programa de incentivo à permanência do aluno carente, através das Bolsas de Trabalho; Tíquete Alimentação e Assistência Médica e Odontológica.

- Programa de Monitoria e Plantões de atendimento pedagógico a alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.
- Programa de acompanhamento de estágio a discentes das Licenciaturas e dos Cursos Superiores de Tecnologia.

Implantação de programas e projetos de cunho sócio pedagógico em atendimento às comunidades interna e externa, por meio de ações inclusivas e de tecnologias sociais, preferencialmente, para populações e comunidades em situação de risco, atendendo às áreas temáticas da extensão.

O IF Fluminense reconhece a imprescindibilidade da promoção da educação inclusiva numa perspectiva socioeducativa e de inclusão dos cidadãos como seres individuais e coletivos. Isto posto, enfatiza-se que, no campo socioeducativo, este Instituto prima pela harmonia estrutural dos ambientes e pela qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação.

Dentre as ações educativas tecidas com base na inclusão acadêmica, as práticas de ensino docente se adequam às diferenças dos alunos e oferecem alternativas que contemplem a diversidade, além de oportunizar recursos de ensino e equipamentos e serviços de apoio especializados que atendam às necessidades educacionais dos alunos, com ou sem deficiências.

Pode-se se situar o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNEE), composto de equipe multiprofissional, com os seguintes objetivos:

- oferecer apoio didático-pedagógico aos alunos e aos professores;
- oferecer apoio psicológico aos alunos, servidores e professores do IF Fluminense;
- integrar ações de ensino, pesquisa e extensão na área das necessidades educacionais especiais;
- trabalhar de forma articulada com o programa de acessibilidade e permanência;
- desenvolver projetos socioeducativos, por meio (a) softwares e equipamentos de informática para a acessibilidade aos meios midiáticos e de tecnologia assistiva, (b) de ambientes com acessibilidade acústica para alunos com deficiência auditiva.

O IF Fluminense, representado pelos seus *campi*, implementa ações que retratam atividades educacionais inclusivas, a saber:

- oferta de cursos de Braille e de Libras, objetivando promover oportunidades de estudo, reflexão e vivências diversas junto aos profissionais da educação;
- inclusão do deficiente visual, por meio da aprendizagem da leitura e da escrita em braile para deficientes visuais;
- Projeto: “Educação Inclusiva - Construindo condições de acessibilidade em sala de aula de Matemática”;
- Projeto: “Matemática Interativa”.

**DIMENSÃO 4*****A comunicação com a sociedade.***

No que diz respeito à comunicação, esta é realizada por meio da Assessoria de Comunicação (terceirizada), que divulga os programas, projetos e atividades da instituição, com caráter informativo.

***Existem mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos/unidades?***

A comunicação interna ocorre por meio de canais de comunicação e sistemas de informações, tais como: serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (*intranet, internet, grupo de email*); Jornal impresso mensal; Mural; e Portarias. Todos os veículos de comunicação interna e externa têm como objetivo informar, promover a troca de informação e valorizar tanto alunos quanto profissionais, bem como a comunidade em geral.

O portal do IF Fluminense é um veículo para acesso tanto de alunos quanto de profissionais que trabalham na instituição e procura reunir notícias atualizadas.

A instituição publica anualmente relatórios de gestão que auxiliam a busca por informações sobre o desempenho organizacional em todas as instâncias administrativas e pedagógicas.

***Há serviço de ouvidoria? Como funciona?***

O IF Fluminense possui também uma Ouvidoria com as seguintes competências: I. Garantir aos alunos um canal de atendimento direto às suas reivindicações; II. Planejar atividades que priorizem uma melhor articulação entre corpo social e a Reitoria, buscando trazer à pauta de discussões as sugestões e os problemas levantados de todos os níveis de ensino e administrativo; III. Avaliar as sugestões e encaminhamentos

feitos, propondo ações de ajustes, objetivando melhoria dos processos; IV. Fortalecer o ambiente democrático do IF Fluminense.

Os procedimentos junto a Ouvidoria podem ser iniciados por e-mail (ouvidoria@iff.edu.br), telefone (há um ramal específico: 2829) ou ainda pessoalmente.

***Existe uma adequada comunicação entre os membros da Instituição?***

O indicador comunicação interna apresenta-se como um ponto fraco no processo de comunicação.

Descrição	1	2	3	4	5	6
<b>Comunicação interna no IF Fluminense</b>	13%	20%	26%	23%	18%	0%
<b>Comunicação entre os campi</b>	15%	21%	31%	20%	11%	2%

**Quadro 10: Informação e Comunicação no IF Fluminense.**

Analisando os documentos oficiais, observa-se que o IF Fluminense reconhece a importância da comunicação organizacional para o processo de organização e gestão escolar participativa e democrática, tendo uma preocupação com o fortalecimento e elaboração de instrumentos para ampliar a rede de relacionamentos, de divulgação e comunicação interna e externa. No entanto, esses mecanismos de comunicação e informação ainda não resultam em conhecimento efetivo, principalmente por não atuarem de forma integrada, interligada. A questão comunicação interna se apresenta como sendo uma fragilidade que requer melhoria, “na perspectiva de aprimoramento de uma rede de relações”.

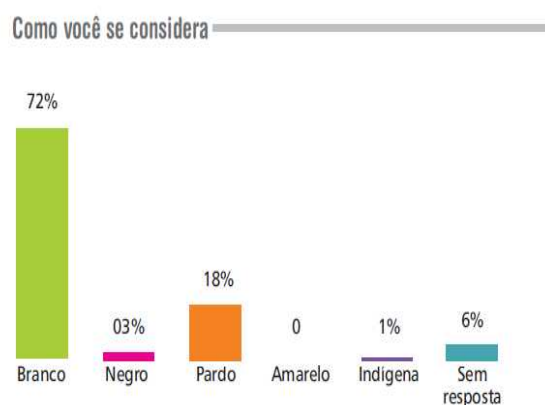
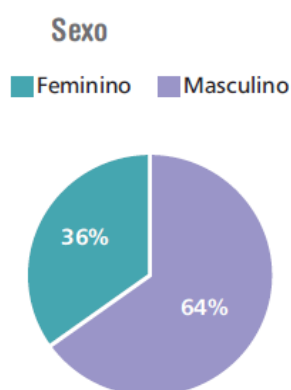
Outro ponto de fragilidade é rede de internet, que provavelmente em função do grande número de acesso, crescimento da instituição e do número do corpo docente, técnico-administrativo e discente vem gerando frequentes interrupções.

Buscando também o que estabelece a Portaria nº 2.864 de 24 de agosto de 2005, que estabelece que as informações acadêmicas devem estar totalmente publicizadas (inclusive eletronicamente), observa-se que o IF Fluminense vem implementando

ações eficazes que democratizem e facilitem o acesso às informações, trabalhos e atividades realizadas na Instituição.

**DIMENSÃO 5**

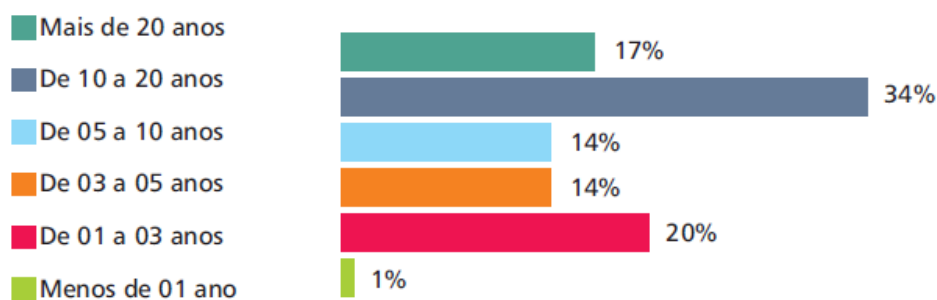
***As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.***

**Do Perfil Docente do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico*****Do Perfil Docente*****Plano de carreira e Regime de trabalho**

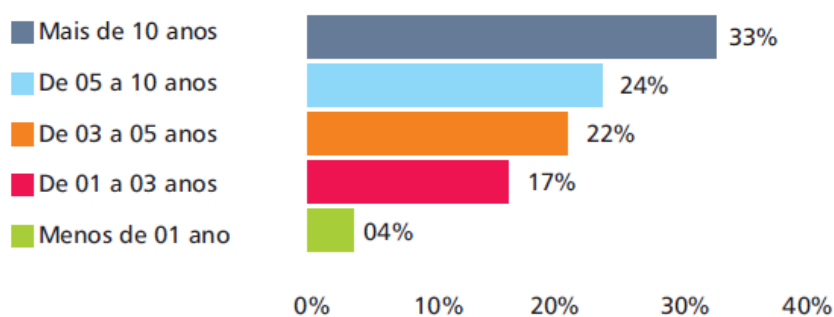
Os servidores docentes ocupantes do cargo de Professor deste Instituto estão enquadrados na Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, criada a partir da edição da media provisória nº 431 de 14/05/2008, convertida na Lei 11.784 de 22/09/2008, publicada no D.O.U. de 23/09/2008.



### Tempo de Docência no IFF



### Tempo de Docência no Ensino Superior



### ***Há instâncias que fomentam a qualificação do corpo docente?***

O IF Fluminense, desde 1998, busca a melhoria dos indicadores de qualificação profissional dos docentes e dos técnico-administrativos em educação com o desenvolvimento de programa institucional destinado a fomentar e apoiar as demandas para capacitação dos seus servidores.

A política de capacitação do IF Fluminense, apoia e estimula a qualificação de seu corpo docente e técnico-administrativo em educação, destacando a importância do desenvolvimento dos recursos humanos, como condição indispensável para aprimorar a eficiência da administração pública e a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

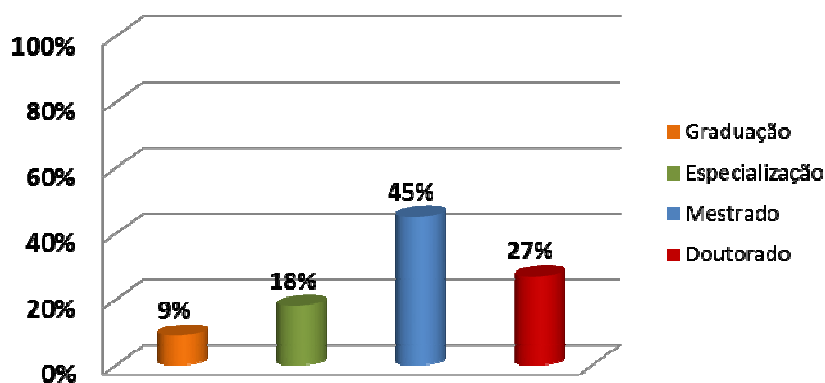
O IF Fluminense oferece aos seus servidores, programas de incentivo à Pós-graduação *Stricto Sensu e Lato Sensu*; Graduação e Atualização, objetivando ampliar o nível de qualificação de seus servidores com vista a atender com qualidade ao

desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão desde o nível básico à pós-graduação.

As linhas básicas da política de capacitação profissional de professores estão alicerçadas nas seguintes prioridades institucionais:

- Desenvolvimento do Projeto Educacional.
- Atendimento às demandas decorrentes da criação de novos cursos quer em nível básico, médio e superior.
- Atendimento às demandas oriundas da aquisição de equipamentos e materiais para atualização ou construção de laboratórios.
- Formação de mestres e doutores para atender às demandas de cursos em processo de implantação/implementação e/ou de outras áreas de interesse da instituição.
- Incentivo à pesquisa como alternativa de crescimento da Instituição e do desenvolvimento econômico e social da região.
- Desenvolvimento de projetos de capacitação e de pesquisa voltados para o incentivo à introdução de novas tecnologias nos serviços prestados pela Instituição, com vista ao seu aprimoramento.

### **Titulação Corpo Docente do IF Fluminense**



Fonte: Dados retirados do e-MEC

As políticas de capacitação são voltadas para apoiar o aperfeiçoamento e desenvolvimento dos docentes e técnico-administrativos em educação, oferecendo programas de Incentivo à Pós-Graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*, Graduação e Atualização. A capacitação dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação encontra-se constituída dos seguintes programas:

- Programa de Incentivo à Pós-Graduação Stricto Sensu (concessão de afastamentos totais e/ou parciais; bolsas acadêmicas; programas interinstitucionais).
- Programa de Incentivo à Pós-Graduação Lato Sensu (bolsas acadêmicas e participação nos programas institucionais).
- Programa de Incentivo à Graduação (bolsas acadêmicas).
- Programa de atualização (apoio à participação em encontros, seminários, congressos, feiras, dentre outros).

Descrição	2006	2007	2008	2009	2010
Índice	3,28	2,57	2,25	3,16	3,13

**Quadro 11: Índice de Titulação Docente.**

**Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas.**

O quadro acima que trata do Índice de Titulação do Corpo Docente apresenta uma evolução significativa do ano 2009 para 2010. Este crescimento justifica-se em função da Política de Gestão de Pessoas que vem sendo implementada nos últimos anos.

***Qual a relação entre quantidade de estudantes dos cursos e os docentes existentes?***

Na análise desse indicador a CPA optou por utilizar o método de cálculo determinado pelo Acórdão TCU nº 2.267/2005.

Descrição	2006	2007	2008	2009	2010
Nº de Matrículas	8.587	8.010	8.261	9.420	10.343
Nº de Docentes Tempo Integral	424	466	525	529	602
Relação Matricula/Docente Tempo Integral	20,25	17,18	15,73	17,81	17,18

**Quadro 12: Relação Nº de Matrículas/Nº de Docentes em Tempo Integral.**

**Fonte: Coordenação de Pesquisa Institucional, Diretoria de Gestão de Pessoas.**

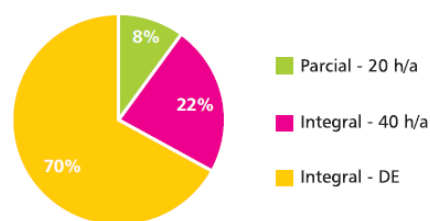
Devido ao processo de expansão da Rede Federal de Educação, Científica e Tecnológica, uma política do Ministério da Educação, o IF Fluminense teve uma elevação significativa do quantitativo de docentes, cujo percentual de crescimento foi cerca de 42% considerando os últimos cinco anos. Destaca-se que esta ampliação teve por principal objetivo o atendimento aos campi em implantação neste período. Por conseguinte, a relação matrícula/(docentes TI) apresenta-se em 2010 em 17,18, enquanto a meta estabelecida pelo Acordo de Metas e Compromissos, estabelecido entre o Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, e o Instituto Federal Fluminense, é alcançar a relação de 20 alunos regularmente matriculados nos cursos presenciais por professor considerando-se os alunos dos cursos técnicos de nível médio (integrado, concomitante e subsequente), PROEJA, cursos de graduação (CST, licenciatura, bacharelado), de pós-graduação (lato-sensu e stricto-sensu) e de Formação Inicial e Continuada.

### ***Docentes em Tempo Integral***

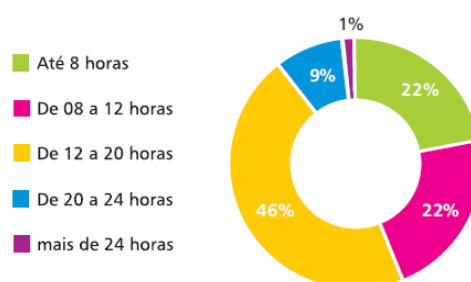
Quanto ao regime de trabalho, o artigo 112 da referida lei estabelece três tipos de regime, a saber:

1. Tempo parcial de 20 (vinte) horas semanais de trabalho;
2. Tempo integral de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em 2 (dois) turnos diários completos; ou
3. Dedicção exclusiva, com obrigação de prestar 40 (quarenta) horas semanais de trabalho em 2 (dois) turnos diários completos e impedimento do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada.

### Regime de Trabalho



### Número de horas semanais em Sala de Aula



### ***O Nº de docentes é suficiente para responder aos objetivos e funções da Instituição?***

Os recursos humanos disponibilizados atendem parcialmente às necessidades da proposta curricular dos cursos. Necessário se faz, uma ampliação do corpo docente para atender os diversos níveis e modalidades de ensino, principalmente em função do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

### ***Do Perfil do Corpo Técnico-Administrativo***

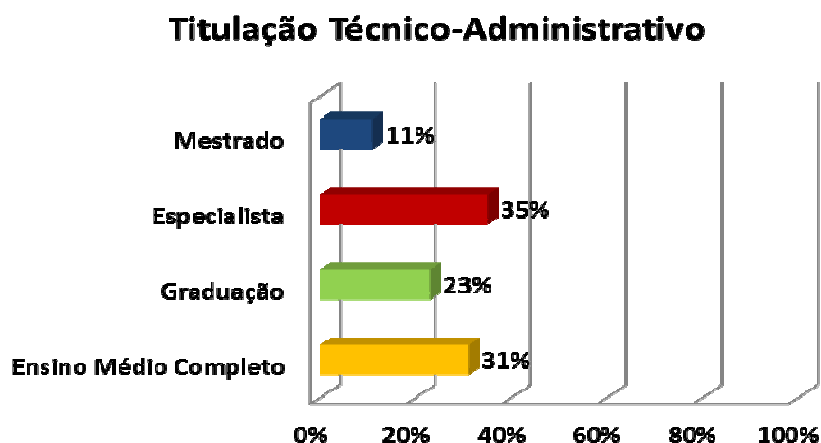
Os servidores do IF Fluminense ocupantes do cargo técnico-administrativo em educação do são enquadrados no Plano de Carreira dos Cargos Técnico - Administrativos em Educação, conforme Lei nº 11.091 de 12/01/2005, publicada no D.O.U. 13/01/2005, alterada a partir da edição da media provisória nº 431 de 14/05/2008, convertida na Lei 11.784 de 22/09/2008, publicada no D.O.U. de 23/09/2008. A estruturação dos cargos integrantes do Plano de Carreira é organizada em cinco níveis de classificação, quais seja Nível A, B, C, D e E.

Destaca-se que a organização dos cargos também considera os ambientes organizacionais - a área específica de atuação do servidor -, de acordo com as demandas institucionais e políticas de desenvolvimento dos recursos humanos. Estão elencados dez ambientes, quais sejam Ambiente Administrativo; de Infraestrutura; de Ciências Humanas, Jurídicas e Econômicas; de Ciências Biológicas; de Ciências Exatas e da Natureza; de Ciências da Saúde; Agropecuário; de Informação; de Artes, Comunicação e Difusão e Marítimo, Fluvial e Lacustre.

O plano de Carreira garante o desenvolvimento na carreira por meio da *progressão por capacitação*. Um servidor ingressa na carreira no primeiro nível de capacitação do respectivo nível de classificação. Mediante a participação em cursos de capacitação desde que compatível como cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida e respeitado o interstício de 18 meses, poderá obter a progressão, mudando para o padrão de vencimento imediatamente subsequente.

#### ***Há instâncias que fomentam a qualificação dos corpo técnico-administrativo?***

A política de capacitação dos recursos humanos é a mesma para docente e técnico-administrativo.



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas.

O desenvolvimento na carreira ocorre também por meio da *progressão por mérito profissional*, possibilitando que o servidor passe para o padrão imediatamente subsequente ao que ocupa, no mesmo nível de capacitação, a cada 2 anos de efetivo

exercício, desde que tenha sido avaliado mediante um processo de avaliação de desempenho.

O Plano de Carreira também estabelece o *Incentivo à Qualificação*, com a possibilidade do servidor que possui educação formal superior à exigida para o cargo ter um percentual de acréscimo sobre o seu salário.

#### ***Do incentivo à Produção Acadêmica e Cultural***

O IF Fluminense possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural (livros, revistas, jornais, editora) buscando estimular seus profissionais - corpos docente e técnico-administrativo à produção científica, cultural e técnica por meio de divulgação da Editora Essentia, da participação em Núcleos de Pesquisa, da participação em Encontros, Seminários e Congressos.

#### **- NÚCLEOS DE PESQUISA**

Os Núcleos de Pesquisa são apoiados com concessão de bolsas do PIBIC (CNPq) e bolsas do Programa de Bolsas de Iniciação Científica do IF Fluminense - programa institucional que tem como objetivo ampliar e incentivar/fomentar o desenvolvimento de Projetos de Pesquisa, através de bolsas.

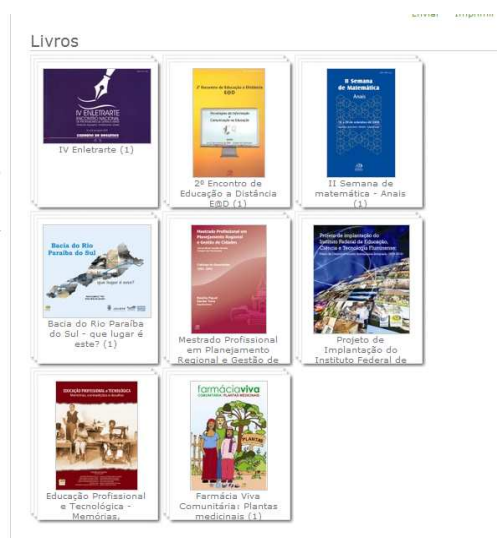
#### **- Essentia Editora**

Editora criada no ano de 2006 tem por objetivo principal estimular a produção e contribuir para a divulgação do conhecimento acadêmico, em todas as suas áreas, no país, por meio da publicação de obras individuais e coletivas, que discutam temas ligados às principais questões nacionais, especialmente aquelas presentes na região na qual está inserida, a do Norte do Estado do Rio de Janeiro.

#### **Catálogos de Publicações:**

- Livros
- CD's
- Periódicos

## Dos Livros:



## Dos Periódicos:

### - REVISTA VÉRTICES

A **Revista Vértices**, criada em 1997, é um periódico científico-cultural, aberto a contribuições da comunidade interna e externa. Tem por finalidade publicar contribuições originais sobre temas relevantes em áreas científico-culturais, seja no âmbito nacional ou no âmbito internacional. A Revista Vértices tem 16 (dezesseis) edições.

A coordenação dos trabalhos da Revista Vértices está sob a responsabilidade de uma Bibliotecária do quadro efetivo do IF Fluminense, que atua como editora-chefe, para a qual possui redução de carga horária integral.

A publicação envolve artigos de todas as áreas do conhecimento: das Ciências Matemáticas e Naturais, passando pelas áreas de Engenharias e Computação, de Ciências Biológicas, Agrônômicas e Veterinárias, Humanas, Sociais Aplicadas, Linguagem e Artes. Prioriza a publicação de artigos que apresentem conhecimentos originais, mas também publica artigos de revisão de literatura, resenhas e resumos de dissertações e teses defendidas. A revista é de periodicidade quadrimestral. Sua distribuição impressa é gratuita às principais instituições de ensino e pesquisa da cidade de Campos dos Goytacazes e do país.

Cabe ressaltar que a Revista Vértices publica artigos de profissionais vinculados a diferentes instituições e não apenas dos profissionais do IF Fluminense.



A partir de 2005, a Revista passou a estar também disponível na internet no endereço <http://www.iff.edu.br/publicacoes/index.html>, onde já podem ser acessados vários de seus números antigos além, é claro, dos números atuais. A Revista possui um ISSN para formato impresso e um ISSN para formato eletrônico.

A Revista Vértices espera estar cumprindo a principal tarefa de um periódico científico: facilitar o diálogo constante entre pesquisadores; encorajar a democratização do próprio mundo acadêmico, através da abertura de cada vez mais espaços para publicação; estimular que a produção dos saberes, dos tecnológicos aos sociais, seja cada vez mais inovadora e eficiente; e, por fim, a de contribuir para que a democratização do conhecimento, que vier a ser operada no século XXI, ocorra com qualidade e seja, efetivamente, inclusiva.

#### **- BOLETIM DO OBSERVATÓRIO AMBIENTAL ALBERTO RIBEIRO LAMEGO**

O Boletim do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego tem como objetivo principal divulgar informações de suporte à decisão no campo ambiental, debatendo questões relacionadas a problemas e conflitos ambientais existentes no país e, principalmente, na região da Foz do Rio Paraíba, Bacia Hidrográfica da Lagoa Feia/Rio Macabu/Ururaí-Imbé, Bacia do Rio Macaé, Rio das Ostras, Lagoa de Imboassica e Lagoas Costeiras, incluindo as do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. Esses rios e lagoas, de imensa importância econômica, social e ambiental, fazem parte da Macro-Região Ambiental n. 5 do Estado do Rio de Janeiro (MRA-5), e das regiões hidrográficas VIII e IX, e há tempos vêm sofrendo grandes agressões ambientais e carecendo de um olhar especial.

## Publicações



Implementado pela equipe do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Engenharia Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (PPEA/IFF), o Observatório Ambiental é uma parceria interinstitucional do IF Fluminense com o Consórcio Intermunicipal da MRA-5, o Comitê de Bacia do Rio Macaé (CBH Macaé), que tem a Empresa Municipal de Urbanismo, Saneamento e Águas (EMHUSA) como atual presidente de seu Diretório Colegiado.

### - Revista Caiana

Publicação desenvolvida pelo Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico do IF Fluminense tem como objetivo envolver o corpo discente e docente curso em uma atividade que permita ampliar os horizontes de criatividade inerente ao profissional de design gráfico. Nessa publicação o trabalho interdisciplinar emerge e flui com muita naturalidade, fruto de um processo criativo na relação ensinar/aprender. A revista funciona como parte integrante e efetiva do Laboratório Experimental de Design Gráfico. É mais um canal de diálogo que o IF F Fluminense mantém com a sociedade e a primeira mostra de uma série de outras que certamente ainda hão de surgir como expressão viva e artística do curso de Design Gráfico.

**DIMENSÃO 6****Organização e Gestão da Instituição.**

A organização e o funcionamento do IF Fluminense estão disciplinados pelo seu Estatuto, aprovado pela Portaria Nº. 429, datada de 20 de agosto de 2009. No Sistema de Administração Financeira – SIAFI, o código da instituição é 158139.

O Instituto Federal Fluminense, em cada um dos seus *campi*, tem as seguintes finalidades e características estatutárias:

- I. ofertar educação profissional e tecnológica, gratuita, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal Fluminense;
- V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, a inovação, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e

IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

O Instituto Federal Fluminense tem como instâncias de decisão, o **Colégio de Dirigentes** (órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, de funções normativas, consultivas e deliberativas), composto pelo (a) Reitor-Presidente, (b) Pró-Reitores, (c) Diretores-Gerais dos *Campi*; e o **Conselho Superior** (órgão de caráter consultivo e deliberativo) composto pelo (a) Reitor-Presidente, (b) Representantes dos Servidores Docentes, (c) Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos, (d) Representantes dos Discentes, (e) Representantes dos Egressos, (f) Representantes da Sociedade Civil, (g) Representante do Ministério da Educação, (h) Diretores-Gerais dos *Campi*.

Explicita-se o caráter de funcionalidade de cada órgão que contribui, significativamente, com a gestão deste Instituto.

- I. **Conselho Superior** - órgão de caráter consultivo e deliberativo, no desempenho das seguintes competências:
  - a. Aprovar as diretrizes para atuação do Instituto Federal Fluminense e zelar pela execução de sua política educacional.
  - b. Aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade acadêmica para escolha do Reitor do Instituto Federal Fluminense e dos Diretores-Gerais dos *Campi*.
  - c. Aprovar o plano de desenvolvimento institucional e apreciar o plano de ação e a proposta orçamentária anual.
  - d. Aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares.
  - e. Aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente.
  - f. Autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico.

- g. Apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros.
  - h. Deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo Instituto Federal Fluminense.
  - i. Autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal Fluminense, bem como o registro de diplomas.
  - j. Aprovar a estrutura administrativa e o Regimento Geral do Instituto Federal Fluminense, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica.
  - k. Deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação.
- II. Colégio de Dirigentes** - órgão integrante da administração superior da Instituição, com funções normativas, consultivas e deliberativas sobre matéria administrativa, e de apoio ao processo decisório da Reitoria do IF Fluminense.
- Ao presente órgão, na dinâmica de suas funções, compete:
- a. Apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos.
  - b. Apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes.
  - c. Apresentar a criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal Fluminense.
  - d. Apreciar e recomendar o calendário de referência anual.
  - e. Apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão.
  - f. Apreciar os assuntos de interesse da administração do Instituto Federal Fluminense a ele submetido.
- III. Reitoria** - órgão executivo do Instituto Federal Fluminense, cabendo-lhe a administração, coordenação e supervisão, assessoramento, consultoria e controle de todas as atividades da Autarquia, com a competência máster de representar o Instituto Federal Fluminense, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição.
- As atribuições da Reitoria assim se apresentam:
- a. Admissão, demissão, aposentadoria, redistribuição, remoção, realização de concursos e atos de progressão/alteração da vida funcional dos servidores.

- b. Articulação com órgãos governamentais e celebração de acordos, convênios, contratos e outros instrumentos jurídicos com entidades públicas e privadas, no âmbito do IF Fluminense.
- c. Conferência de graus e títulos/condecorações, bem como a assinatura de diplomas relativos aos cursos de graduação e pós-graduação.
- d. Coordenação, controle e superintendência das pró-reitorias, diretorias sistêmicas e direções dos *campi*, assegurando uma identidade própria, única e *multicampi*, de gestão para o Instituto.
- e. Definição de políticas, coordenação e fiscalização das atividades da Instituição.
- f. Delegação de poderes, competências e atribuições.
- g. Expedição de resoluções, portarias e atos normativos, bem como a constituição de comissões e o exercício do poder de disciplina.
- h. Nomeação dos dirigentes para o exercício de cargos de direção.
- i. Presidência dos Conselhos Superior e Colégio de Dirigentes e das solenidades de colação de grau.

### ***Objetivos Estratégicos***

O Instituto Federal Fluminense, em cada um dos seus campi, tem os seguintes objetivos (art. 5º do Estatuto do IF Fluminense):

- I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI. ministrar em nível de educação superior:

- a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
- e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

Em conformidade com o que definiu o Tribunal de Contas da União por meio do Acórdão nº. 2.267/2005, de 12/12/2005, quanto a indicadores de Gestão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - EPT, para aferição anual da atuação das Instituições Federais de Educação Tecnológica (IFETs), apresentam-se a seguir os Indicadores de Gestão de Desempenho (Acórdão 2.267/2005), com os seus respectivos Métodos de Cálculo, bem como os resultados obtidos pelo IF Fluminense no exercício de 2010.

Indicadores Decisão TCU	EXERCÍCIOS				
	2006	2007	2008	2009	2010
Relação Candidato / Vaga	6,77	6,16	6,85	7,20	6,44
Relação de Ingressos / Alunos	44,34	44,38	37,81	44,82	41,36
Relação de Concluintes / Alunos	28,53	23,62	16,01	17,88	14,28

Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes	-	49,20	60,62	49,90	67,99
Índice de Retenção do Fluxo Escolar	25,67	29,53	28,74	24,58	27,24
Relação Alunos/Docente em Tempo Integral	20,25	17,18	15,73	17,81	17,18
Índice de Titulação do Corpo Docente	3,28	2,57	2,25	3,16	3,13
Gastos Correntes com Aluno	3.656,43	3.514,74	5.762,78	2.389,83	1.905,07
Percentual de Gastos com Pessoal	82,90	81,10	80,05	77,98	82,41
Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)	13,82	16,56	17,72	22,02	82,95
Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)	32,8	2,34	2,24	11,55	12
Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita Familiar (determinação do TCU).	-	-	-	-	-
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	-	3	3	3	3

**QUADRO 13 – INDICADORES DE GESTÃO ACÓRDÃO 2.267/2005 – TCU**

Fonte: Relatório de Gestão 2010.

**Métodos de Cálculo para os Indicadores de Gestão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – EPT determinados no Acórdão 2.267/2005 – TCU**

**Indicadores Acadêmicos**

**1. Relação Candidato / Vaga**

**Objetivo:** Identificar a relação candidato / vaga

**Método de cálculo:**

$$\text{Relação Candidato / Vaga} = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$$

Descrição	2006	2007	2008	2009	2010
Nº de Candidatos	24.537	21.901	22.016	28.718	27.021
Vagas Ofertadas	3.621	3.554	3.212	3.986	4.194



<b>Relação Candidato/Vaga</b>	6,77	6,16	6,85	7,20	6,44
-------------------------------	------	------	------	------	------

**Quadro 14: Relação Candidato/Vaga.**

Fonte: Coordenação de Pesquisa Institucional

Esse indicador apresenta o grau de atratividade que os cursos da instituição despertam em sua área de abrangência. Em 2010, tivemos um crescimento na oferta de vagas (208 vagas) em relação ao de 2009, bem como a criação de novos cursos. A queda na relação candidato/vaga justifica-se em função da criação de novos cursos, bem como o aumento na oferta de vagas para alguns cursos. Enfatiza-se que o crescimento significativo na oferta de vagas ocorre nos períodos de 2009 e 2010.

Descrição	2006	2010	Variação (%)
Curso / Nº de Vagas	3.621	4.194	15,8

**Quadro 15: Ofertas de vagas para os Cursos Técnicos nos anos de 2009 e 2010.**

## 2. Relação de Ingressos / Alunos

**Objetivo:** Quantificar a taxa de Ingressos em relação ao total de alunos.

**Método de cálculo:**

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Ingressos}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

Descrição	2006	2007	2008	2009	2010
Ingressos	3.808	3.555	3.124	4.382	4.621
Matrículas	8.587	8.010	8.261	9.776	11.173
Relação Ingressos/Matrículas (%)	44,34	44,38	37,81	44,82	41,36

**Quadro 16: Relação Ingressos/Matrículas.**

Fonte: Coordenação de Pesquisa Institucional.

Observa-se, no quadro 16 que trata da Relação Ingressos/Matrícula, um crescimento do número de ingressantes e do número de matrículas em 2010, em relação aos índices apresentados nos últimos 5(cinco) anos. Nota-se um crescimento significativo na oferta de vagas ocorre nos períodos de 2009 e 2010, o que se justifica em função da incorporação e criação de novos campi, da ampliação da oferta de cursos, bem como da elevação do número de vagas ofertadas.

### 3. Relação de Concluintes / Alunos

**Objetivo:** Quantificar a taxa de Concluintes em relação ao total de alunos.

**Método de cálculo:**

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Concluintes (2010)}}{\text{Alunos Matriculados (2010)}} \times 100$$

Descrição	2006	2007	2008	2009	2010
Nº de Concluintes	2.536	1.892	1.323	1.685	1.478
Matriculas	8.587	8.010	8.261	9.420	10.343
Relação Concluintes/Matrículas (%)	29,53	23,62	16,01	17,88	14,28

**Quadro 17: Relação Concluintes/Matrículas.**

**Fonte:** Coordenação de Pesquisa Institucional.

Ao analisarmos o Quadro 17 que trata do indicador Relação Concluintes/Alunos observa-se uma oscilação durante os anos de 2006 a 2010 e uma redução no ano 2010 em relação ao ano de 2009, justificada em função da incorporação do *campus* de Bom Jesus de Itabapoana e da transformação do Núcleo Avançado de Quissamã em *campus* Avançado Quissamã o que gerou ampliação significativa do número de matrículas.

### 4. Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes

**Objetivo:** Quantificar a eficiência da Instituição.

**Método de cálculo:**

$$\text{Relação} = \frac{\sum \text{Número de Concluintes}}{\sum \text{Nº de Ingressos ocorridos por período equivalente}} \times 100$$

Descrição	2006	2007	2008	2009	2010
Indicador de Eficiência (%)	-	49,20	60,62	49,90	67,99

**Quadro 18: indicador de Eficiência Acadêmica.**

**Fonte: Coordenação de Pesquisa Institucional.**

Pode-se observar no quadro acima que o ano de 2010 apresenta um crescimento no índice de eficiência acadêmica correspondente a 18% em relação a 2009. A diferença (a menor) existente entre os anos de 2008 para 2009 justifica-se em função da incorporação e criação de novos campi, da ampliação da oferta de cursos, bem como da elevação do número de vagas ofertadas.

## 5. Índice de Retenção do Fluxo Escolar

**Objetivo:** Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.

**Método de cálculo:**

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Alunos Retidos (reprovação + trancamento)}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

Descrição	2006	2007	2008	2009	2010
Nº de Alunos Retidos	2.204	2.366	2.375	2.316	2.818
Nº de Alunos Matriculados	8.587	8.010	8.261	9.420	10.343
Relação Alunos Retidos/Alunos Matriculados (%)	25,67	29,53	28,74	24,58	27,24

**Quadro 19: Índice de Retenção do Fluxo Escolar.**

**Fonte: Coordenação de Pesquisa Institucional.**

Analisando o quadro acima, nota-se que o percentual de retenção dos alunos oscila significativamente nos últimos 5 anos, observando-se, no entanto, uma redução deste índice quando compara-se os anos de 2010 e 2007. Destaca-se o esforço institucional em se implementar programas e projetos educacionais para redução significativa deste índice. O Instituto oportuniza aos educandos, por exemplo, monitoria para reforço escolar e nivelamento; acompanhamento de alunos com necessidades específicas pelo

NAPNEE (Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas); além de implementar projetos visando o atendimento a alunos com transtornos de aprendizagem (Projeto Educar para Ficar).

## 5. Relação Alunos / Docente em Tempo Integral

**Objetivo:** Quantificar o Número de Alunos por Docente em Tempo Integral.

**Método de cálculo:**

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Alunos Matriculados}}{\text{Número de Docentes}}$$

Descrição	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Nº de Matrículas</b>	8.587	8.010	8.261	9.420	10.343
<b>Nº de Docentes Tempo Integral</b>	424	466	525	529	602
<b>Relação Matrícula/Docente Tempo Integral</b>	20,25	17,18	15,73	17,81	17,18

**Quadro 20: Relação Alunos/Docente em Tempo Integral.**

**Fonte:** Coordenação de Pesquisa Institucional, Diretoria de Gestão de Pessoas.

Devido ao processo de expansão da Rede Federal de Educação, Científica e Tecnológica, uma política do Ministério da Educação, o IF Fluminense teve uma elevação significativa do quantitativo de docentes, cujo percentual de crescimento foi cerca de 42% considerando os últimos cinco anos. Destaca-se que esta ampliação teve por principal objetivo o atendimento aos campi em implantação neste período. Por conseguinte, a relação matrícula/(docentes TI) apresenta-se em 2010 em 17,18, enquanto a meta estabelecida pelo Acordo de Metas e Compromissos, estabelecido entre o Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, e o Instituto Federal Fluminense, é alcançar a relação de 20 alunos regularmente matriculados nos cursos presenciais por professor considerando-se os alunos dos cursos técnicos de nível médio (integrado, concomitante e subsequente),

PROEJA, cursos de graduação (CST, licenciatura, bacharelado), de pós-graduação (lato-sensu e stricto-sensu) e de Formação Inicial e Continuada.

Nota-se que a relação Alunos/(Docente Tempo Integral) (17/18) é inferior a média considerada como excelente que é a de 20/1. No entanto, a Instituição compreende que existe a necessidade de diminuição deste índice, considerando a demanda existente na pesquisa e extensão.

## 7. Índice de Titulação do Corpo Docente

**Objetivo:** Quantificar o Índice de Titulação do Corpo Docente – Efetivos e Substitutos

Onde a Titulação é dividida em 5 subgrupos: Graduado; Aperfeiçoado; Especialista; Mestre e Doutor.

**Método de Cálculo:**

$$\text{Índice} = \frac{G*1+A*2+E*3+M*4+D*5}{G+A+E+M+D}$$

Onde: G=qtde de docentes com Graduação; A=qtde de docentes com Aperfeiçoamento; E=qtde de docentes com Especialização; M=qtde de docentes com Mestrado e D=qtde de docentes com Doutorado.

Descrição	2006	2007	2008	2009	2010
Índice	3,28	2,57	2,25	3,16	3,13

**Quadro 21: Índice Titulação Docente**

**Fonte:** Diretoria de Gestão de Pessoas.

O quadro acima que trata do Índice de Titulação do Corpo Docente apresenta uma evolução significativa do ano 2009 para 2010. Este crescimento justifica-se em função da Política de Gestão de Pessoas que vem sendo implementada nos últimos anos.

## 8. Gastos Correntes por Aluno

**Objetivo:** Quantificar os Gastos por Aluno.

**Método de Cálculo:**

Gastos Correntes por aluno:  $\frac{\text{Total de Gastos}}{\text{Alunos Matriculados}}$

Descrição	2006	2007	2008	2009	2010
Índice	3.656,43	3.514,74	5.762,78	2.389,83	1.905,07

**Quadro 22: Gastos Corrente com Aluno.**

Fonte: SIMEC.

O quadro acima mostra a otimização dos recursos de custeio empregados para suportar a manutenção das atividades educacionais nos *campi* do IF Fluminense.

## 9. Percentual de Gastos com Pessoal

**Objetivo:** Quantificar o gasto com pessoal em relação aos gastos totais.

**Método de Cálculo:**

Percentual de gastos com pessoal:  $\frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$

Descrição	2006	2007	2008	2009	2010	Média
Índice (%)	82,90	81,10	80,05	77,98	82,41	80,89

**Quadro 23: Gastos com Pessoal.**

Fonte: SIMEC.

Os números apresentados apontam para uma percentual de gastos com pessoal em torno de 80,89%. O percentual de gastos com pessoal tem se mantido em 80 pontos, considerando que os recursos demandados para a folha de pagamento de pessoal têm crescido relativamente na mesma proporção do orçamento como todo.

## 10. Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)

**Objetivo:** Quantificar o percentual de gasto com outros custeios em relação aos gastos totais.

**Método de Cálculo:**

Percentual de Gastos com Outros Custeios =

$\frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$

Descrição	2006	2007	2008	2009	2010
Índice (%)	13,82	16,56	17,72	22,02	82,95

**Quadro 24: Gastos com outros Custeios.**

Fonte: SIMEC.

De um modo geral, no período de 2006 a 2009, o indicador apresenta uma homogeneidade. Especificamente em 2010, o percentual de 82,9% teve como principal causa a expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica com a incorporação do campus Bom Jesus de Itabapoana e a transformação do Núcleo Avançado de Quissamã em campus Avançado.

#### 11. Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)

**Objetivo:** Quantificar o percentual dos gastos em Investimentos e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais.

##### **Método de Cálculo:**

Percentual de Gastos com Investimentos =

$$\frac{\text{Total de gastos com despesas de Investimentos e Inversões}}{\text{Gastos Totais}}$$

Descrição	2006	2007	2008	2009	2010
Índice (%)	32,8	2,34	2,24	11,55	12

**Quadro 25: Gastos com Investimentos.**

Fonte: SIMEC.

Esse indicador permite a Instituição avaliar o percentual de gastos com investimentos, e, conseqüentemente, o volume de recursos de investimentos aportados. Nota-se uma pequena alteração no volume recursos aportados de 2009 para 2010, na medida em ações se fazem necessárias para o alcance de metas previstas no Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

## 12. Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita Familiar

**Objetivo:** Auferir o grau de inclusão da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes no IF Fluminense.

Renda Per Capita	
Até meio salário mínimo	1%
Entre meio salário mínimo e um salário mínimo e meio	15%
Entre um salário mínimo e meio e dois salários mínimos e meio	25%
Entre dois salários mínimos e meio e três salários mínimos e meio	25%
Acima de três salários mínimos e meio	34%

Quadro 26: Renda Per Capita do corpo discente.

Fonte: Diretoria do Departamento de Concursos e Processos Seletivos.

Considerando-se os valores de 2010 observa-se que 25% (média) dos alunos estão situados entre um e três salários mínimos e na faixa acima de três salários mínimos tem-se 34% dos alunos matriculados no IF Fluminense.

Analisando separadamente os níveis e modalidades de ensino, observa-se a seguinte realidade dos alunos matriculados nos cursos de graduação.

Descrição	
até 3 salários-mínimos	38%
de 3 a 5 salários-mínimos	34%
de 6 a 10 salários-mínimos	20%
de 11 a 20 salários-mínimos	7%
mais de 20 salários-mínimos	1%

Quadro 27: Renda Per Capita do corpo discente cursos de graduação.

Fonte: Diretoria do Departamento de Gerenciamento de Informações Acadêmicas.



### 13. Indicador de Experiência Profissional no Magistério Superior.

**Objetivo:** Identificar o tempo de serviço no ensino superior dos docentes que atual nos cursos de graduação.

Descrição	%
menos de 1 ano	4
de 1 a 3 anos	17
de 3 a 5 anos	22
de 5 a 10 anos	24
mais de 10 anos	33

Fonte: Coordenação de Avaliação Institucional.

**Quadro 28: Nº de Docentes por Tempo de Serviço no Magistério do Ensino Superior.**

Este indicador envolve os docentes que atuam nos cursos de Graduação do IF Fluminense e o que se pretende a partir de 2010 é a construção de um índice que valora a experiência profissional do docente no magistério superior.

A tabela nos mostra que 20% dos docentes possuem experiência no magistério do ensino superior. Sendo que 33% dos docentes que atuam nos cursos de graduação possuem mais de 10 anos de experiência no magistério do ensino superior.

Cabe ressaltar que este é o primeiro ano que o IF Fluminense utiliza esse índice como um Indicador de Desempenho de Gestão.

**DIMENSÃO 7*****Infraestrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.******(Instalações Gerais, Biblioteca e Laboratórios e Instalações Específicas)***

Para desenvolver suas ações, o IF Fluminense vem nos últimos anos investindo vigorosamente na infraestrutura, atualizando e adaptando seus espaços, atualizando laboratórios e criando novos espaços que atendam às necessidades presentes.

A expansão das atividades de ensino em todos os níveis tem exigido do IF Fluminense instalações que reflitam e reforcem a qualidade da instituição. Assim, o aumento da necessidade de espaços físicos tem demandado uma constante avaliação da infraestrutura existente. Desta forma, o IF Fluminense busca sempre readequação e revitalização dos seus espaços físicos de forma a oferecer à comunidade acadêmica infraestrutura física adequada para a realização das mais diversas atividades voltadas ao ensino-aprendizagem.

***Das Necessidades Educativas Específicas***

Considerando a necessidade de assegurar às pessoas portadoras de necessidades educativas específicas condições básicas de acesso ao ensino, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações de ensino, o IF Fluminense vem procurando, a cada ano, criar condições de acessibilidade em sua estrutura física no sentido de eliminar barreiras arquitetônicas para circulação do corpo docente, discente e técnico-administrativo, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo.

Quanto à infraestrutura (recursos físicos, de equipamentos e humanos) para pessoas portadoras de deficiência, o IF Fluminense possui:

- Reservas de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades da Instituição.
- Banheiros adaptados que dispõem de portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas.
- Barras de apoio nas paredes dos banheiros.

- Máquina de datilografia Braille.
- 01 (uma) impressora Braille acoplada ao computador.
- 01 (um) sistema de síntese de voz.
- 01 (um) gravador e fotocopiadora que amplie textos.
- Scanner acoplado ao computador.
- 02 (dois) docentes atuando com Reforço Escolar em Física e Matemática.
- 03 (três) laboratórios de Informática com Dos Vox 3.0, totalizando 37 microcomputadores.
- 30 (trinta) microcomputadores com Dos Vox e Jaws 3.7 Update no Micródomo.

***Da Infraestrutura: Biblioteca (acervo, horário de funcionamento e espaços de leitura e estudo)***

***Da Infraestrutura: salas de aula, laboratório e equipamentos***

A infraestrutura de laboratórios de informática e na especificidade de cada curso ofertado pelos *campi* do IF Fluminense encontra-se em constante crescimento com vistas ao atendimento à comunidade acadêmica e explicitada nos projetos pedagógicos de cada curso da Educação Básica e de Nível Superior, em conformidade com as diretrizes gerais recomendadas pelo MEC.

Buscando acompanhar os avanços tecnológicos na perspectiva de ofertar melhor atendimento à comunidade acadêmica, assim como promover recursos de informação necessários ao apoio nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de entretenimento e lazer para o corpo discente, docente e técnico-administrativo e comunidade em geral, o IF Fluminense vem procurando, a cada ano, ampliar o seu acervo bibliográfico, aprimorar o espaço físico e informatizar seus serviços em todos os *campi*.

O acervo de livros, revistas e periódicos está relativamente atualizado, com o Portal Capes disponível para alguns títulos. Existe um manual próprio do IF Fluminense para elaboração de trabalhos acadêmicos e há treinamento específico para os alunos executarem seus trabalhos.

A biblioteca dos *campi* do IF Fluminense com a missão de prover recursos de informação necessários ao apoio nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de entretenimento e lazer para alunos, professores, funcionários e comunidade em geral, tem função primordialmente administrativa, de planejamento e coordenação de todas as atividades desenvolvidas.

A biblioteca tem por objetivos gerais:

- Atender às necessidades do público interno (alunos, professores e servidores).
- Atender ao público externo interessado em consultar seus acervos.
- Preservar, organizar e disponibilizar os acervos para os usuários.

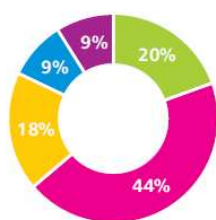
### ***Existem procedimentos claros para a aquisição e atualização do acervo?***

A política de atualização do acervo vai ao encontro das referências constantes na ementa dos componentes curriculares de cada curso. A biblioteca estabelece a quantidade de exemplares necessários de acordo com o acervo já existente, com o número de alunos e com a demanda pré-existente, pois são registradas todas as solicitações que porventura não sejam atendidas.

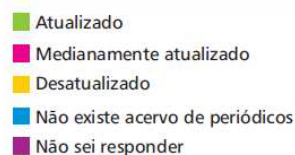
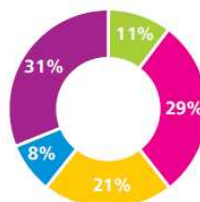
***Os horários de funcionamento atendem a necessidade dos discentes nos turnos oferecidos pela instituição? Quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários? Qual é a disponibilidade dos materiais em relação à demanda?***

### ***Leitura Docente***

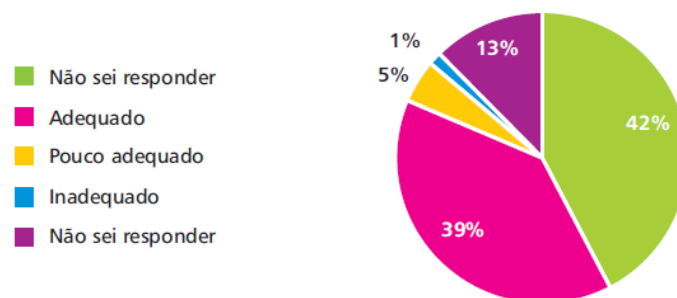
Nº de exemplares disponíveis



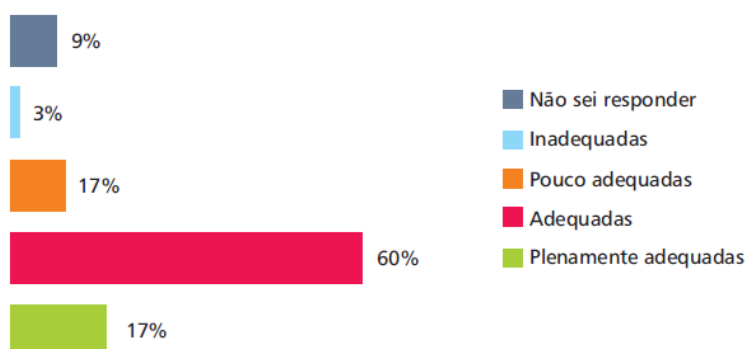
Acervo de Periódicos



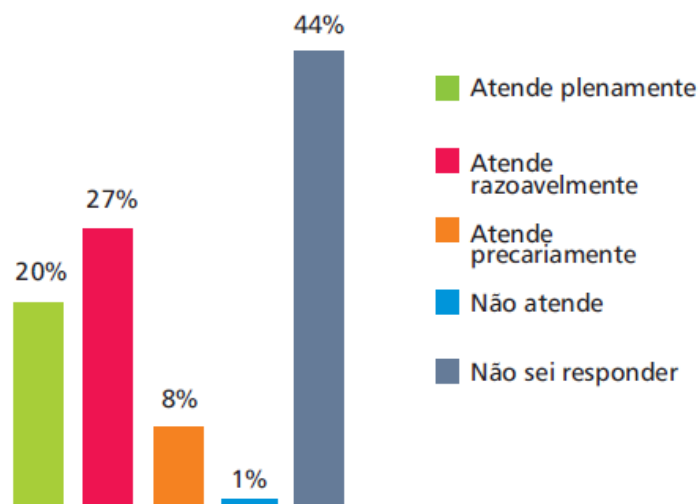
### Horário de funcionamento



### Instalações



### Portal da CAPES

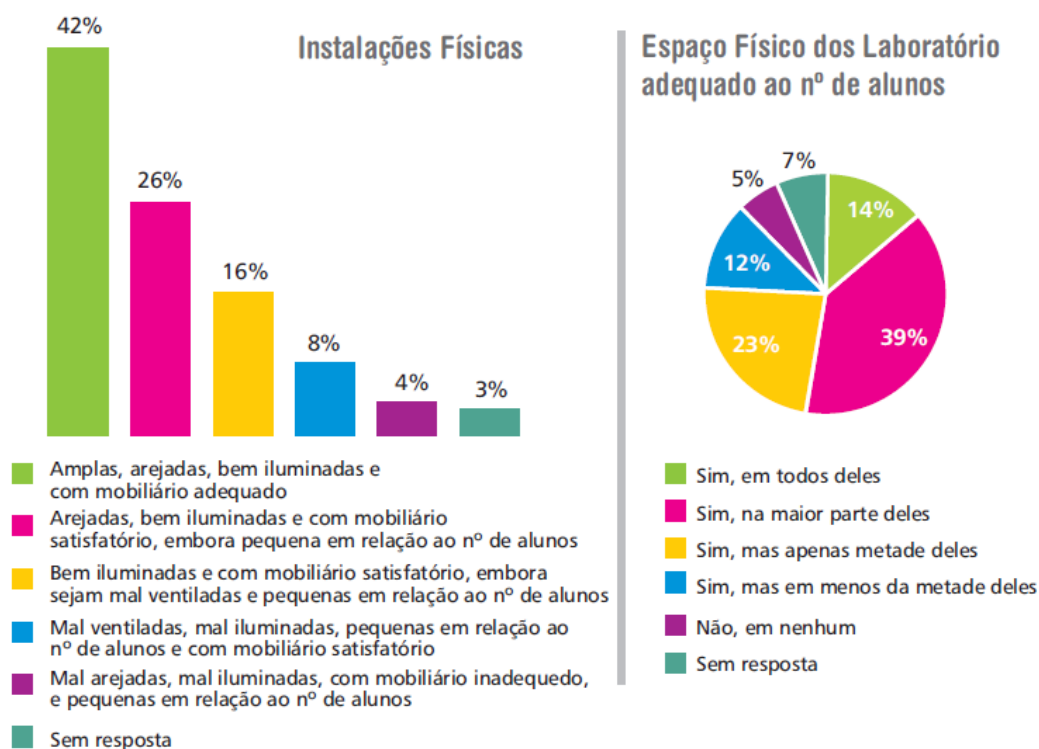


**Leitura Discente**

Descrição	1	2	3	4	5	6
Acervo de livros da biblioteca	2%	8%	25%	41%	23%	1%
Acervo de periódicos	4%	6%	12%	49%	27%	3%
Atualização dos livros	4%	10%	35%	36%	14%	1%
Horário de funcionamento	1%	4%	15%	43%	36%	0%
Instalações para leitura e estudo	2%	9%	23%	39%	28%	0%
Serviço de empréstimos	2%	3%	22%	37%	35%	0%
Relação de livros do curso X N° de exemplares	13%	27%	36%	18%	6%	1%

Quadro 29: Infraestrutura da Biblioteca para o corpo discente.

***A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades do IF Fluminense em relação aos cursos e à quantidade de discentes?***



**Da Leitura do Técnico-Administrativo**

Descrição	1	2	3	4	5	6
Condições de iluminação no seu ambiente de trabalho	3%	2%	11%	34%	<b>49%</b>	0
Relação espaço físico X nº de servidores	20%	8%	<b>30%</b>	21%	21%	0%
Limpeza no ambiente de trabalho	2%	7%	21%	34%	36%	0%
Relação instalações acadêmicas X Implementação das políticas institucionais	10%	7%	28%	<b>39%</b>	15%	2%
Recursos Humanos adequados para a implementação das Políticas Institucional	2%	11%	<b>33%</b>	30%	20%	5%

**Quadro 30 – Leitura do Técnico-Administrativo – Infraestrutura/Condições de Trabalho.**

Buscando também o Relatório dos Avaliadores do INEP/MEC quando da visita in loco para fins de Recredenciamento/Avaliação Externa estes afirmam

Constatou-se a existência de áreas físicas para os alunos desenvolverem projetos de iniciação científica, atividades de monitoria e trabalhos de extensão. Existem, também, áreas de convivência e lazer que incluem anfiteatros, biblioteca, ginásio poliesportivo, quadra coberta de esportes e quiosque. (...). Destaca-se que a toda a infraestrutura é compartilhada com os níveis de ensino Médio e Técnico. A biblioteca ocupa uma área de aproximadamente 767m<sup>2</sup>. Encontra-se informatizada e conta com dois terminais para consulta do acervo pelos alunos, sendo um deles adaptado para cadeirante. Em suas dependências há 6 salas para estudos em grupo, mesas para consultas e leitura do material do acervo e espaço para atendimento a pessoas com deficiência visual. O acervo é adequado para o perfil da instituição e a quantidades de cursos e turmas ofertadas. Ao todo o acervo é constituído de 17.107 títulos e 39.215 exemplares de livros e 400 títulos e 9.103 exemplares de periódicos. A atualização/ampliação do acervo é realizada mediante solicitações dos professores e coordenadores de cursos e de acordo com a bibliografia indicada nas disciplinas, garantindo o pleno atendimento à demanda do curso. Na reunião com os docentes houve manifestações em relação ao atraso na aquisição das obras, devido aos trâmites burocráticos/licitatórios. As condições de limpeza, ventilação e iluminação da biblioteca são boas. A Biblioteca é aberta à comunidade externa. Em relação às tecnologias de comunicação e

informação, a IES conta com equipamentos que atendem a comunidade de forma eficiente. Em todas as áreas da IES foram constatadas condições de acessibilidade aos cadeirantes, como elevador, rampas, banheiros, bebedouros e telefones adaptados e o estacionamento possui vagas para pessoas portadoras de necessidades especiais localizadas nas proximidades dos dois acessos principais.  
**Nenhum dos prédios vistoriados apresenta condições satisfatórias em relação à prevenção de incêndios.** (grifo nosso)

Analisando documentos oficiais da instituição encontra-se objetivos, ações e metas previstas no que dizem respeito à melhoria da infraestrutura física e logística, tais como:

- (a) Adequação da infraestrutura às necessidades acadêmico-administrativas, envolvendo obras e serviços de manutenção.
- (b) Ampliação e modernização do espaço físico - laboratórios, salas, biblioteca, telefonia, mobiliário, acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, tecnologia de informação e comunicação, instalações acadêmico-administrativas diversas, entre outras.



**DIMENSÃO 8*****Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.***

A avaliação, tanto institucional quanto dos cursos, tem sido um dos instrumentos indicadores utilizados pelo IF Fluminense para a atualização e ressignificação das políticas institucionais, dos programas e projetos de cursos e de procedimentos da gestão administrativa e acadêmica. Cabe ressaltar que todo o processo avaliativo tem por meta o diagnóstico (identificação das potencialidades e limitações), mas, considerando a dinâmica do universo acadêmico, não se configura como um quesito conclusivo.

Considerando que a Avaliação Institucional envolve campos distintos e é provida de reflexão a respeito da operacionalização do processo educacional, o IF Fluminense apresenta em seu fórum organizacional a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a finalidade de: (a) planejar e organizar suas atividades, (b) sistematizar o processo avaliativo, sensibilizando a comunidade à participação, (c) fornecer assessoramento aos diferentes setores da instituição, na perspectiva de conduzir à reflexão dos atores em relação a esse processo.

Em conformidade com o SINAES, a Autoavaliação Institucional no IF Fluminense orienta-se pelos princípios de globalidade, continuidade, integração, excetuando-se os de premiação ou punição. O seu principal objetivo é construir um processo de autoconhecimento, autorreflexão e reflexão coletiva por parte de todos os envolvidos, tendo em vista a percepção das prioridades que se apresentam e, por fim, as adequações, construções e produções que se fizerem necessárias.

Com essa concepção, os resultados das avaliações anuais têm por fundamentos as dimensões que se fazem representadas no subitem a posteriori, assim como norteiam as possíveis reconfigurações dos projetos pedagógicos dos cursos e respectivos planos de ensino e referendam o diálogo com os parceiros institucionais, objetivando a manutenção e a melhoria da qualidade.

## Das Dimensões

O processo de Auto Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense adota as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, abordando as seguintes dimensões:

- **Dimensão 1** - *A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional*
- **Dimensão 2** - *A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão*
- **Dimensão 3** - *A responsabilidade social da instituição.*
- **Dimensão 4** - *A comunicação com a sociedade.*
- **Dimensão 5** - *As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo em educação, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.*
- **Dimensão 6** - *Organização e gestão institucional.*
- **Dimensão 7** - *Infraestrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação (instalações gerais, biblioteca, laboratórios e instalações específicas).*
- **Dimensão 8** - *Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.*
- **Dimensão 9** - *Políticas de atendimento aos estudantes*
- **Dimensão 10** - *Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior*

A Comissão Própria de Avaliação, em conjunto com a Coordenação de Avaliação Institucional do IF Fluminense, pelo seu trabalho, visa oferecer subsídios à tomada de decisão e ao planejamento institucional, na busca de contínua melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. As dimensões avaliadas compreendem três amplos níveis: (a) organização e gestão institucional (administrativa e pedagógica), (b) corpo social, (c) infraestrutura física e logística.

## Da Metodologia

A metodologia de avaliação institucional caracteriza-se por:

- A. Levantamento semestral/anual da documentação, dados e indicadores institucionais junto aos órgãos acadêmico-administrativos do IF Fluminense.
- B. Aplicação de instrumentos de avaliação aos diferentes segmentos do IF Fluminense, bem como da sociedade civil.
- C. Sensibilização, envolvimento e mobilização da comunidade acadêmica.
- D. Elaboração do relatório final.

#### **Dos Instrumentos**

O IF Fluminense utiliza-se dos seguintes mecanismos para a avaliação dos cursos, visando aos índices de eficácia e de eficiência:

- I. ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
- II. Avaliação de Cursos (Comissão do Inep/MEC)
- III. Auto avaliação Institucional
- IV. Fórum de Coordenadores Educacionais
- V. Colegiado do Curso

Os instrumentos para o processo de Autoavaliação dos cursos assim se apresentam:

- Questionários
- Reuniões com coordenadores, setoriais, comunidade (parceiros, fornecedores e outros)
- Documentos oficiais institucionais
- Relatórios das avaliações de cursos de graduação - SETEC e Inep.

**Formas de Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa,  
incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conformidade com  
o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**

A CPA foi estabelecida conforme Resolução do Conselho Diretor Nº. 004/2004, de 09 de setembro de 2004, e conta com membros representativos dos três segmentos que compõem a comunidade acadêmica - docentes, técnico-administrativos em educação e discentes - e da sociedade civil organizada, com a finalidade de conduzir os processos

internos de avaliação, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), no âmbito deste Instituto.

No conjunto das políticas institucionais, criou-se também a Coordenação de Avaliação Institucional, ampliando assim a dimensão dos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação no sentido de validar resultados e encaminhar as orientações pertinentes em Relatório para a otimização do processo educacional.

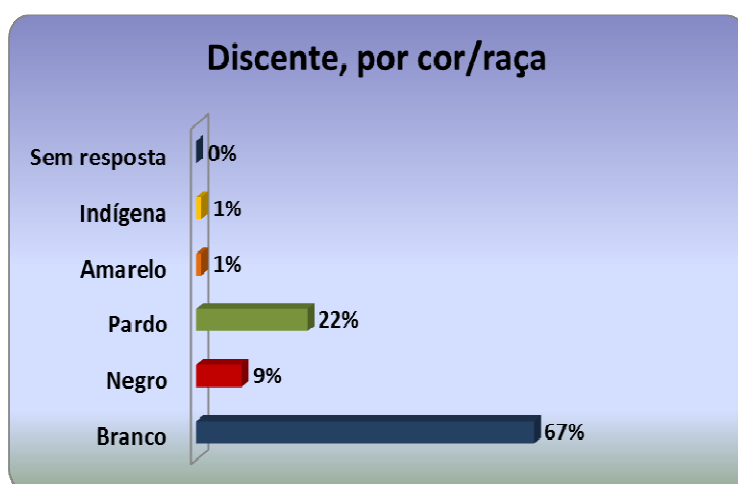
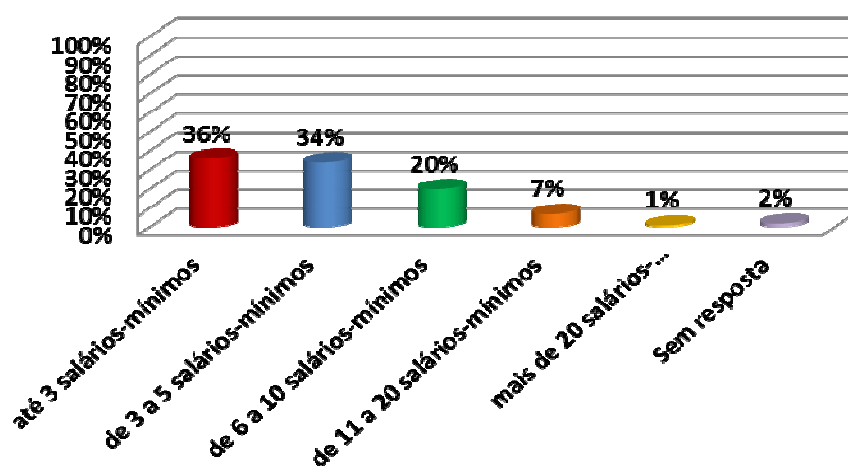
Tem-se a expectativa de que os resultados dos trabalhos possam contribuir com o processo de organização e gestão, possibilitando o aprimoramento da atuação acadêmico-administrativa e subsidiando a dinâmica organizacional dos gestores.

Enfatiza-se que a CPA possui autonomia para a condução dos trabalhos de avaliação institucional e elaboração do relatório final, no entanto cabe ressaltar que, para melhor encaminhamento das ações propostas, buscou a todo o momento realizar um trabalho integrado à gestão acadêmica e administrativa da instituição.

#### ***Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações***

Os resultados das avaliações encontram-se explicitados por meio de relatórios finais com apresentação da análise de dados estatísticos, contendo os resultados e diagnósticos apresentados nas avaliações e servindo como indicadores para a atualização e redimensionamento do Plano de Desenvolvimento Institucional, do Projeto Pedagógico Institucional, de programas e projetos que embasarão novos procedimentos por parte da gestão administrativa e acadêmica dos campi.

Assim sendo, os resultados das avaliações apresentados e encaminhados nortearão o processo da gestão institucional para que sejam utilizados na condução dos trabalhos entre seus pares, no âmbito de competência.

**DIMENSÃO 9****Políticas de atendimento aos estudantes.****Perfil do Discente****Discente, por Renda Mensal Familiar**

As formas de acesso do corpo discente aos cursos deste Instituto assim se apresentam: O acesso ao curso dar-se-á em conformidade com a Constituição Federal do Brasil, com a LDBEN nº 9394/96, com o Parecer nº. 95/98, com os Decretos nº. 5.224/2004 e 5.773/2006 e também com a Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008 que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e mediante processo seletivo de

igualdades de oportunidades para acesso e permanência na instituição, garantindo o princípio da equidade, bem como a conclusão do ensino médio ou equivalente.

## **I. Para o Ensino Superior**

### **A. Graduação**

- Vestibular
- SiSU
- Transferência interna
- Transferência externa
- Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)
- Portadores de Diplomas de Ensino Superior

### **B. Pós-Graduação *Lato Sensu***

- Processo de ingresso (redação e Currículo)

### **C. Pós-Graduação *Stricto Sensu***

- Processo de ingresso

### ***Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro (Bolsas)***

Buscando o Relatório dos Avaliadores do INEP/MEC quando da visita in loco para fins Recredenciamento/Avaliação externa, estes discorrem:

Os programas institucionais de apoio ao estudante são institucionalizados com regras transparentes e são acessíveis por mérito ou por perfil sócio econômico. Na entrevista com os estudantes a Comissão percebeu que há um bom nível de envolvimento e comprometimento dos mesmos com a instituição e que todos participaram do processo de escolha de seus representantes junto ao Conselho Superior da instituição. Nesta dimensão a IES apresenta um quadro muito além aos referenciais mínimos de qualidade. (2010)

O IF Fluminense desenvolve ações que oportunizam uma formação mais enriquecedora e que concorrem para a autonomia cidadã, participação mais ativa no processo educativo, preparação para o mundo do trabalho, desenvolvendo competências essenciais para atuar no mundo produtivo.

Numa perspectiva proativa, participativa e de estímulo à permanência do discente, implementam-se e desenvolvem-se ações no que tange ao apoio pedagógico e financeiro. Dentre os programas desenvolvidos pela IES destacam-se: i) educar para ficar; ii) programa de monitoria e plantões de atendimento pedagógico a alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem; iii) programa de incentivo ao desempenho acadêmico e desenvolvimento de projetos; iv) programas institucionais de concessão de bolsas, como as bolsas de iniciação científica, bolsa de formação de pesquisadores do CNPq, bolsa trabalho, bolsa de extensão e bolsa monitoria; v) Incentivo à produção acadêmica, através do apoio financeiro à participação e organização de eventos de natureza técnico-científicos; vi) Programa de incentivo à permanência do aluno carente, através das bolsas de trabalho e tíquete alimentação; vii) assistência médica e odontológica; viii) Fornecimento de merenda gratuita.

Descrição Bolsa	Campos-Centro	Campos-Guarus	Macaé	Itaperuna	Cabo Frio	Bom Jesus	Reitoria
<b>PIBIC(institucional)</b>	10	4	-	1	5	3	-
<b>PIBIC (CNPq)</b>	19	-	-	-	2		-
<b>PIBIT (institucional)</b>	15	1	-	-	-	1	-
<b>PIBIT (CNPq)</b>	22	-	-	-	-		-
<b>PET</b>	5	-	-	-	-	-	-
<b>Pesquisa Projeto Angola Brasil</b>	-	-	-	-	-	1	-
<b>FAPERJ</b>	-	-	-	-	-	63	-
<b>Iniciação Profissional</b>	231	20	34	20	12	4	-
<b>Alimentação</b>	65.769*	28**	100	-	12	105	-
<b>Alojamento</b>	-	-	-	-		45	-
<b>Extensão</b>	53	23	-		20	7	-
<b>Atleta</b>	30	-	-	-	-	-	-
<b>Monitoria</b>	65	8	10	-	5		-
<b>Apoio e Desenv. Tecnológico</b>	54	-	-	6	-	-	35
<b>Jovens Talentos</b>	20	-	-	25	25	-	-

<b>Petrobrás</b>	-	126	80	-	-	-	-
<b>PROEJA FIC</b>	-	-	-	-	47	-	-
<b>Apoio a alunos com elevado desempenho (olimpíada)</b>	-	-		8		-	-

\* Refeição/Ano.

\*\* Bolsa Alimentação/Diária.

**Quadro 31: Distribuição de Bolsas Acadêmicas, por modalidade e *campus*.**

A instituição conta, ainda, com o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educativas Especiais – NANPEE, que além do atendimento direto aos portadores de deficiência visual, produz material didático em Braille e conta com um profissional capacitado em LIBRAS para atendimento aos alunos portadores de deficiência auditiva



***DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.***

Analisando documentos oficiais da instituição (PDI, PPI, PPC, Relatórios de Gestão, etc.), observa uma preocupação por parte da instituição em planejar e executar uma proposta orçamentária e financeira em coerência com as políticas institucionais. Nas dimensões organização institucional, corpo social e infraestrutura física e logística, a política de alocação de recursos fundamenta-se principalmente na abrangência, que envolve basicamente três dimensões:

- Dimensão 1: Elementos da Organização e da Gestão (Planejamento; Concepção; Propósitos e Definições Institucionais; Estrutura Organizacional e Administração; Acompanhamento e Controle interno)
- Dimensão 2: Atores dos Processos Acadêmicos (Docente, Técnico-Administrativo, Discentes e Egressos)
- Dimensão 3: Infraestrutura física e logística para possibilitar o desenvolvimento das atividades institucionais.

Buscando o PDI este apresenta como princípios básicos na sua proposta orçamentária, os seguintes pontos:

- (a) Priorização na aplicação de critérios que estejam sintonizados com as linhas gerais da matriz de recursos disponibilizados para Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.
- (b) Foco principal na área finalística do IF Fluminense, principalmente nas ações integralizadoras do trinômio ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO.
- (c) Manutenção das ações de apoio ao movimento de incrementação dos programas de capacitação de servidores.
- (d) Propulsão nas ações de apoio à modernização tecnológica por meio do plano e expansão das atividades e de abrangência do IF Fluminense.

- (e) Admissão e estabelecimento da cultura da corresponsabilidade por meio da implantação da política de custos e estabelecimento de metas, objetivando a maximização de resultados.
- (f) Adoção de métodos transparentes para alocação de recursos orçamentários para os *campi* integrantes do sistema IF Fluminense.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Auto Avaliação foi planejada e executada segundo as orientações propostas pela CONAES e os resultados contemplam as 10 (dez) dimensões auto avaliativas.

Ao final da avaliação referente ao ano de 2010, mais uma vez a CPA reafirma o entendimento de que as atividades de avaliação precisam envolver ainda um maior contingente do corpo social, para desta forma seja efetivamente incorporada à rotina do IF Fluminense. Reescrevemos o texto constante da primeira avaliação 2005-2006.

Por se tratar de um processo que visa o desenvolvimento da Instituição na sua pludimensionalidade esta, sem dúvida, significou um desafio para CPA por representar um pensar e repensar de políticas e práticas institucionais; por representar uma constante autocrítica. E, principalmente, em função da instituição não possuir formação de uma cultura avaliativa. A CPA acredita que a ausência de uma cultura avaliativa foi responsável por uma das maiores dificuldades enfrentadas para a realização de todo o trabalho: o envolvimento do corpo social em todo o processo.

Esta convicção foi confirmada quando da visita *in loco* pelos Avaliadores do INEP/MEC que após realização de reuniões com representações dos três segmentos – docentes, discentes e técnico-administrativos – foram informados do desconhecimento de todo o trabalho realizado pela CPA desde 2005.

Neste ano, a CPA considerando o parecer da referida Comissão de Avaliadores, decidiu por ampliar a sua pesquisa. No caso do corpo discente foram aplicados os questionários de avaliação em todas as turmas e turnos dos Cursos de Graduação do IF Fluminense, excluindo as turmas do primeiro período, por entendermos a dificuldade de avaliar uma instituição em tão pouco tempo.

Para os docentes conforme já explicado utilizou-se a metodologia da autoaplicação, ou seja, o questionário foi entregue aos professores que atuam nos cursos superiores e estes devolveriam a CPA, por intermédio dos Coordenadores específicos de seu curso. Infelizmente, a CPA não obteve a participação de todos os docentes, na medida em que nem todos devolveram o questionário respondido.

No segmento do técnico-administrativo, optou-se pela realização de reuniões setoriais, após contato com Diretores/Coordenadores. O universo pesquisado envolveu servidores que atuam diretamente com o ensino, ou seja, servidores ligados as atividades de ensino, pesquisa e extensão (biblioteca, registro acadêmico, coordenação de turno, multimídia, mecanografia, pró-reitoria de ensino, pesquisa e extensão, etc.).

Sem dúvida, uma dificuldade para a realização de um trabalho mais abrangente, justifica-se pelo aumento da estrutura do IF Fluminense, ou seja, a nova institucionalidade. A CPA quando foi constituída tinha como universo a SEDE (hoje campus Campos-Centro) e a UNED/Macaé (hoje campus Macaé). Hoje, os cursos de graduação e pós-graduação, envolvem praticamente todos os *campi*.

Ao final de mais um Relatório de Auto Avaliação Institucional, a CPA entende ser necessária a descentralização de todo o trabalho. Para tanto propõe a constituição de CPA's em cada *campus*, contando na sua composição com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade educativa e, também, da sociedade civil. Cabe ressaltar, que a composição não pode privilegiar a maioria absoluta de um dos segmentos (inciso II, do art. 11, da lei 10.861/2004).

Os membros da atual CPA acreditam a constituição de subcomissões poderá possibilitar uma maior participação e envolvimento dos diferentes grupos envolvidos. Desta forma, propomos que o desenvolvimento da Auto Avaliação institucional aconteça de forma descentralizada, por meio das respectivas subcomissões de avaliação.

Ao final dos trabalhos a CPA apresenta a comunidade educativa do IF Fluminense o Relatório de Auto Avaliação Institucional do exercício de 2010, que será publicizado no site oficial do Instituto. Além deste relatório, este ano também será disponibilizado um relatório por curso, que também será disponibilizado no site.

Concluindo, a CPA espera, ao final deste trabalho ter podido contribuir com a Instituição para a manutenção/fortalecimento de suas potencialidades, identificando suas dificuldades/fragilidades e também sucessos, para a desconstrução de paradigmas tradicionais e, conseqüentemente, para a construção/indicação de novos caminhos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAVIS, Cláudia; SOUSA, José Vieira de; Fernandes, Maria Estrela Araújo [et al.]; VIEIRA, Sofia Lerche (org.). Gestão da escola: deságios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

COLOMBO, Sônia Simões (org.). Gestão educacional: uma nova visão. Porto Alegre: Artmed, 2004.

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2010-2014**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Campos dos Goytacazes (RJ): Essentia Editora, 2011.

**RELATÓRIO DE GESTÃO 2010** do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE.

# **ANEXOS**

## **QUESTIONÁRIOS**

**QUESTIONÁRIO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**(A SER RESPONDIDO PELOS DOCENTES)**

Esta pesquisa é parte integrante da Auto Avaliação Institucional prevista pela Lei 10.861, de 14/04/04, que prevê a avaliação das instituições de ensino superior em todo o país.

Pensando em melhorar cada vez mais a qualidade do IF Fluminense, solicitamos a sua opinião, que será valiosa como subsídio para o aperfeiçoamento dos processos de gestão.

Gostaríamos de ressaltar que a sua participação nesse processo de avaliação é muito importante.

**Não rasure ou escreva no questionário.** Leia com muita atenção as perguntas formuladas e tenha em mente, principalmente, o seguinte ponto: **Seja imparcial nas suas respostas, deste modo estará contribuindo para o planejamento futuro das políticas educacionais no IF Fluminense.**

**Comissão Própria de Avaliação**  
**Coordenação de Avaliação Institucional**

Dados Pessoais.

**Campus:** \_\_\_\_\_

**01. Sexo**

(A) Masculino.

(B) Feminino.

**02. Como você se considera?**

(A) Branco (a).

(B) Negro (a).

(C) Pardo (a) / mulato (a).

(D) Amarelo (a) (de origem oriental).

(E) Indígena ou de origem indígena.

**03. É portador de necessidades especiais.**

(A) Sim

(B) Não

**04. Tempo de docência no IF Fluminense.** \_\_\_\_\_ anos.

**05. Tempo de docência no ensino superior.**

- (A) menos de 1 ano.
- (B) de 1 a 3 anos.
- (C) de 3 a 5 anos.
- (D) de 5 a 10 anos.
- (E) mais de 10 anos.

**06. Regime de trabalho.**

- (A) Parcial - 20 h/a.
- (B) Integral - 40h/a.
- (C) Integral - Dedicção Exclusiva.

**07. Curso em que atua no IF Fluminense. (se necessário, marque mais de uma opção)**

- (A) Ensino Médio
- (B) Ensino Técnico
- (C) Ensino Superior
  - Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
  - Tecnólogo em Design Gráfico
  - Tecnólogo em Manutenção Industrial
  - Tecnólogo em Sistemas Elétricos
  - Tecnólogo em Sistemas de Telecomunicações
  - Tecnólogo em Petróleo e Gás (campus Macaé)
  - Engenharia de Controle e Automação (campus Campos Centro)
  - Engenharia de Controle e Automação (campus Macaé)
  - Sistemas de Informação
  - Arquitetura e Urbanismo
  - Licenciatura em Geografia
  - Licenciatura em Matemática
  - Ciências da Natureza (Biologia, Física, Química) – campus Campos Centro
  - Ciências da Natureza (Biologia, Física, Química) – campus Cabo Frio
  - Ciência e Tecnologia dos Alimentos – (campus Bom Jesus)
- (D) Pós-Graduação *Lato Sensu*
- (E) Pós-Graduação *Strictu Sensu*
- (F) EaD



**08. Número de horas semanais trabalhadas em sala de aula**

- (A) Até 8 horas
- (B) De 8 a 12 horas
- (C) De 12 a 20 horas
- (D) De 20 a 24 horas
- ( ) mais 24 horas

**09. Atuação do Docente**

- (A) Ensino em Curso de Graduação
- (B) Ensino em Curso de Pós-Graduação (Lato Sensu)
- (C) Ensino em Curso de Pós-Graduação (Strictu Sensu)
- (D) Pesquisa. Bolsa de Pesquisa: ( ) Sim ( ) Não
- (E) Extensão
- (F) Gestão, planejamento e avaliação.

**Do Curso**

10. Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso?

- (A) **Sim.**
- (B) **Não**

11. Como você avalia o currículo do seu curso?

- (A) É bem integrado, havendo clara vinculação entre as disciplinas.
- (B) É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimento afins.
- (C) É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam.
- (D) Não apresenta integração alguma entre as disciplinas.
- (E) Não sei responder.

12. A estrutura e o funcionamento do Curso permitem a integralização curricular de modo satisfatório?

- (A) Sim.
- (B) Não.
- (C) Não sei responder.

**13. Na sua opinião, a carga horária do currículo pleno do Curso é adequada?**

- (A) Sim.
- (B) Não.

(C) Não sei responder.

**14. Você conhece as atividades desenvolvidas pela Coordenação do Curso?**

(A) Sim.

(B) Não.

**15. Você conhece as atribuições relativas ao Colegiado do Curso?**

(A) Sim.

(B) Não.

**16. Na sua opinião, o Coordenador e o Colegiado atuam de acordo com as necessidades exigidas?**

(A) Sim.

(B) Não.

(C) Não sei responder.

#### **Da Sua Prática Pedagógica**

**17. Você elabora o plano de ensino (objetivos, programa, procedimentos e avaliação) da disciplina?**

(A) Sim.

(B) Não

**18. Você apresenta o planejamento da disciplina aos alunos?**

(A) Sim.

(B) Não.

**19. Você desenvolve um trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do Curso?**

(A) Sim.

(B) Não.

**20. Ao expor os conteúdos da disciplina, propõe outras formas de trabalho, além das aulas expositivas, tais como: leituras, pesquisas, novas tecnologias, tarefas individuais e/ou coletivas, seminários, trabalhos de campo, etc., viabilizando a produção do conhecimento?**

(A) Sim. Especifique (as mais utilizadas)

---

(B) Não.

**21. Você oportuniza a interação entre as atividades práticas e as teóricas?**

(A) Sim

(B) Não

**22. Se, na sua disciplina os alunos não possuem os conhecimentos básicos necessários para o acompanhamento da mesma, você procura criar mecanismos de recuperação de conteúdos?**

- (A) Sim.
- (B) Não.

### **Da Avaliação da Aprendizagem**

**23. Que técnica de ensino você tem utilizado, predominantemente? (marque no máximo até 02 (duas) opções)**

- (A) Aulas expositivas.
- (B) Aulas expositivas, com participação dos estudantes.
- (C) Aulas práticas.
- (D) Trabalhos de grupo, desenvolvidos em sala de aula.
- (E) Outra.

**24. Que instrumentos de avaliação você adota predominantemente?**

- (A) Provas escritas discursivas.
- (B) Testes objetivos.
- (C) Trabalhos de grupo.
- (D) Trabalhos individuais.
- (E) Provas práticas.

**25. Que tipo de material, dentre os abaixo relacionados, é (foi) mais utilizado por você durante o curso? (marque no máximo até 02 (duas) opções)**

- (A) Livros-texto e/ou manuais.
- (B) Apostilas e resumos.
- (C) Cópias de trechos ou capítulos de livros.
- (D) Artigos de periódicos especializados.
- (E) Anotações manuais e cadernos de notas.

Nas questões 26 e 27, indique como você caracteriza o uso dos recursos especificados nas atividades de ensino-aprendizagem do curso.

**26. Recursos audiovisuais.**

- (A) Amplo e adequado.
- (B) Amplo, mas inadequado.
- (C) Restrito, mas adequado.
- (D) Restrito e inadequado.

**27. Meios de tecnologia educacional com base na informática.**

- (A) Amplo e adequado.
- (B) Amplo, mas inadequado.
- (C) Restrito, mas adequado.
- (D) Restrito e inadequado.

28. Que outros programas/projetos/atividades acadêmicas você está envolvido além de sua atuação em sala de aula? (marque apenas 1 (uma) opção)

- (A) Atuação em atividades de iniciação científica ou tecnológica.
- (B) Atuação com orientação de monitoria.
- (C) Atuação na pesquisa ou em outras atividades de produção do conhecimento.
- (D) Atuação em atividades de extensão.
- (E) Atuação na pós-graduação
- (F) Nenhuma atividade.

29. Você está (esteve) envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica) nos últimos 03 (três) anos?

- (A) Sim.
- (B) Não.

**30. Que nota (de 1 a 5) atribui à articulação entre**

	1	2	3	4	5
À articulação graduação/pós-graduação <i>lato-sensu</i>					
À articulação graduação/pós-graduação <i>stricto-sensu</i>					
À articulação pesquisa-ensino-extensão					
Programa de Capacitação Docente					
Preocupação Institucional em articular as pesquisas com as demais atividades acadêmicas					
Políticas de estímulo à formação de novos pesquisadores					

### ***Infra-Estrutura, Instalações e Equipamentos.***

31. Com que frequência você utiliza a biblioteca da instituição?

- (A) Nunca a utilizo.
- (B) Utilizo raramente.
- (C) Utilizo com razoável frequência.
- (D) Utilizo muito frequentemente.

32. Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, face às necessidades curriculares do seu curso?

- (A) É atualizado.
- (B) É pouco atualizado.
- (C) É desatualizado.
- (D) Não sei responder.

33. Com relação aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na biblioteca atende ao docente e discente?

- (A) Atende plenamente.
- (B) Atende razoavelmente.
- (C) Atende precariamente.
- (D) Não atende.
- (E) Não sei responder.

34. Como você avalia o acervo de periódicos científico-acadêmicos disponíveis na biblioteca, quanto à atualização?

- (A) É atualizado.
- (B) É medianamente atualizado.
- (C) É desatualizado.
- (D) Não existe acervo de periódicos especializados.
- (E) Não sei responder.

**35. Com relação ao Portal de Periódicos da CAPES.**

- (A) Atende plenamente.
- (B) Atende razoavelmente.
- (C) Atende precariamente.
- (D) Não atende.
- (E) Não sei responder.

**36. Ainda com relação ao Portal de Periódicos da CAPES, quais as principais dificuldades encontradas para acessá-lo.**

---

---

---

---

---

37. Horário de funcionamento da Biblioteca atende às suas necessidades.

- (A) Plenamente adequado.
- (B) Adequado.
- (C) Pouco adequado.
- (D) Inadequado.
- (E) Não sei responder.

38. Instalações da Biblioteca para leitura e estudo.

- (A) Plenamente adequadas.
- (B) Adequadas.
- (C) Pouco adequadas.
- (D) Inadequadas.
- (E) Não sei responder.

39. Como são as instalações físicas (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) utilizadas no seu curso?

- (A) Amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.
- (B) Arejadas, bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora pequenas em relação ao número de estudantes.
- (C) Bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora sejam mal ventiladas e pequenas em relação ao número de estudantes.
- (D) Mal ventiladas, mal iluminadas, pequenas em relação ao número de estudantes e com mobiliário razoavelmente satisfatório.
- (E) Mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliário inadequado, e pequenas em relação ao número de estudantes.

**40. O espaço físico dos laboratórios é adequado ao número de estudantes?**

- (A) Sim, em todas elas.
- (B) Sim, na maior parte delas.

(C) Sim, mas apenas na metade delas.

(D) Sim, mas em menos da metade delas.

(E) Não, em nenhuma.

41. Os equipamentos, materiais disponíveis são suficientes para o número de estudantes?

(A) Sim, em todas elas.

(B) Sim, na maior parte delas.

(C) Sim, mas apenas na metade delas.

(D) Sim, mas em menos da metade delas.

(E) Não, em nenhuma.

42. Como são os equipamentos, materiais de laboratório utilizados no seu curso?

(A) Atualizados e bem conservados.

(B) Atualizados, mas mal conservados.

(C) Desatualizados, mas bem conservados.

(D) Desatualizados e mal conservados.

(E) Não há laboratório no meu curso.

**43. Este espaço está aberto para outras questões que julgue importante para a melhoria da qualidade do Ensino Superior no IF Fluminense (Forças/Potencialidades; Fragilidades/Pontos que requerem melhoria; Sugestões).**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**QUESTIONÁRIO AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**(A SER RESPONDIDO PELOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS)**

Esta pesquisa é parte integrante da Auto Avaliação Institucional prevista pela Lei 10.861, de 14/04/04, que prevê a avaliação das instituições de ensino superior em todo o país.

Pensando em melhorar cada vez mais a qualidade do IF Fluminense, solicitamos a sua opinião, que será valiosa como subsídio para o aperfeiçoamento dos processos de gestão.

Gostaríamos de ressaltar que a sua participação nesse processo de avaliação é muito importante.

**Não rasure ou escreva no questionário. Em cada questão, marque apenas uma resposta.** Leia com muita atenção as perguntas formuladas e tenha em mente, principalmente, o seguinte ponto: **Seja imparcial nas suas respostas, deste modo estará contribuindo para o planejamento futuro das políticas educacionais no IF Fluminense.**

**Comissão Própria de Avaliação**  
**Coordenação de Avaliação Institucional**

Dados Pessoais.

**IF Fluminense campus**

---

**01. Sexo**

(A) Masculino.

(B) Feminino.

**02. Como você se considera?**

(A) Branco (a).

(B) Negro (a).

(C) Pardo (a) / mulato (a).

(D) Amarelo (a) (de origem oriental).

(E) Indígena ou de origem indígena.

**03. É portador de necessidades especiais.**

(A) Sim

(B) Não

**04. Tempo de serviço no IF Fluminense.** \_\_\_\_\_ anos.

**05. Regime de trabalho.**



(A) 20 h/a.

(B) 30 h/a.

(C) 40 h/a.

**06. Formação escolar.**

(A) Ensino Fundamental incompleto

(B) Ensino Fundamental completo

(C) Ensino Médio incompleto

(D) Ensino Médio completo

(E) Ensino superior incompleto

(F) Ensino superior completo

(G) Especialista

(H) Mestrado

(I) Doutorado

**07. Que nota (de 1 a 5) você atribui**

	1	2	3	4	5
À coerência entre seu trabalho e as atribuições de seu cargo					
À qualidade do seu trabalho					
À adequação de sua formação profissional para o exercício de seu trabalho					
Às oportunidades para discutir o desenvolvimento de seu trabalho					
Ao espaço físico de seu ambiente de trabalho					
Ao programa de capacitação					
Aos recursos disponibilizados para o desempenho de seu trabalho					
A comunicação interna no IF Fluminense					
A comunicação entre os campi					

A comunicação com Direção Geral do seu campus					
A comunicação com Reitoria					
A comunicação com as Pró-Reitorias					
A comunicação com a Coordenação em que atua					

## CONDIÇÕES DE TRABALHO

### 08. Que nota (de 1 a 5) você atribui

	1	2	3	4	5
As condições de iluminação no seu ambiente de trabalho					
Relação espaço físico / n° de servidores					
Serviço de limpeza do seu ambiente de trabalho					
Relação instalações acadêmico-administrativas / implementação das políticas institucionais					
Recursos humanos são adequados para a implementação das políticas institucionais					

### 09. Você tem informação sobre as atividades de pesquisa no IF Fluminense?

(A) Sim

(B) Não

### 10. Você participa ou já participou de alguma atividade de pesquisa no IF Fluminense?

(A) Sim. Especifique o Projeto:

---

(B) Não

### 11. Você tem informação sobre as atividades de extensão no IF Fluminense?

(A) Sim

(B) Não

### 12. Você participa ou já participou de alguma atividade de extensão no IF Fluminense?

(A) Sim. Especifique o Projeto:

---

(B) Não

## POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

13. Que nota (de 1 a 5) atribui à articulação entre

	1	2	3	4	5
Coerência entre as políticas de ensino com as políticas institucionais					
Coerência entre as políticas de extensão com as políticas institucionais					
Coerência entre as políticas de pesquisa com as políticas institucionais					
Articulação ensino, pesquisa e extensão					
Organização e registro acadêmico					
Políticas de estímulo à formação de novos pesquisadores					
Coerência das políticas de gestão de pessoas (capacitação e outras) com as políticas institucionais					

Caso você não saiba responder algum item acima, identifique:

---



---



---



---



---

## ATENDIMENTO AO DISCENTE

14. Que nota (de 1 a 5) atribui

	1	2	3	4	5
Ao Atendimento pedagógico					
Ao Acompanhamento aos egressos					
Ao sistema de Bolsas Acadêmicas					
Ao apoio a participação nas atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão)					
Ao programa de incentivo a permanência do discente					
A política de aquisição, expansão e atualização de livros, periódicos, etc implementada na Biblioteca					

Caso você não saiba responder algum item acima, identifique:

---



---



---



---



---

15. Este espaço está aberto para outras questões que julgue importante para a melhoria da qualidade do Ensino no IF Fluminense (Forças/Potencialidades; Fragilidades/Pontos que requerem melhoria; Sugestões).

---



---



---



---

---

---

**QUESTIONÁRIO AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
(A SER RESPONDIDO PELOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO)

Esta pesquisa é parte integrante da Auto Avaliação Institucional prevista pela Lei 10.861, de 14/04/04, que prevê a avaliação das instituições de ensino superior em todo o país.

Pensando em melhorar cada vez mais a qualidade de nossa Instituição, solicitamos a sua opinião, que será valiosa como subsídio para o aperfeiçoamento dos processos de gestão.

O objetivo deste instrumento é traçar o perfil do discente do IF Fluminense, bem como identificar a sua avaliação acerca dos vários aspectos durante sua passagem pelo curso, visando um movimento contínuo de aperfeiçoamento do aprendizado e, com isto, uma melhoria na qualidade de ensino.

**Não rasure ou escreva no questionário. Em cada questão, marque apenas uma resposta.** Leia com muita atenção as perguntas formuladas e tenha em mente, principalmente, o seguinte ponto: **Seja imparcial nas suas respostas, deste modo estará contribuindo para o planejamento futuro das políticas educacionais no IF Fluminense.**

Comissão Própria de Avaliação

Coordenação de Avaliação Institucional

**Dados Pessoais.**

**Curso:** \_\_\_\_\_ **Período:** \_\_\_\_\_ **Turno:** \_\_\_\_\_

**01. Qual o seu estado civil?**

- (A) Solteiro(a).
- (B) Casado(a).
- (C) Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).
- (D) Viúvo(a).
- (E) Outro.

**02. Como você se considera?**

- (A) Branco(a).
- (B) Negro(a).
- (C) Pardo(a) / mulato(a).
- (D) Amarelo(a) (de origem oriental).

(E) Indígena ou de origem indígena.

**03. É portador de necessidades especiais?**

(A) Sim

(B) Não

**04. Qual a faixa de renda mensal das pessoas que moram em sua casa?**

(A) Até 3 salários-mínimos.

(B) De 3 a 5 salários-mínimos.

(C) De 6 a 10 salários-mínimos.

(D) De 11 a 20 salários-mínimos.

(E) Mais de 20 salários-mínimos.

**05. Quantos membros de sua família moram com você?**

(A) Mora sozinho (a).

(B) Um ou dois.

(C) Três ou quatro.

(D) Cinco ou seis.

(E) Mais do que seis.

**06. Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso.**

(A) Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.

(B) Trabalho e recebo ajuda da família.

(C) Trabalho e me sustento.

(D) Trabalho e contribuo com o sustento da família.

(E) Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.

**07. Você recebe bolsa acadêmica ou outro financiamento para custeio de suas despesas?**

(A) Sim

(B) Não. (pule para a questão 9)

**08. Que tipo de Bolsa você recebe:**

(A) Monitoria

(B) Iniciação Científica – Programa Institucional

(C) Iniciação Científica – Bolsa CNPq

(D) Bolsa de Extensão

(E) Bolsa de Apoio e Desenvolvimento Tecnológico

(F) Outra. Especifique: \_\_\_\_\_

**09. Qual o grau de escolaridade do seu pai ou responsável?**

- (A) Nenhuma escolaridade.
- (B) Ensino Fundamental incompleto
- (C) Ensino Fundamental completo
- (D) Ensino Médio incompleto
- (E) Ensino Médio completo
- (F) Superior.
- (G) Pós-Graduação.

**10. Qual o grau de escolaridade de sua mãe ou responsável?**

- (A) Nenhuma escolaridade.
- (B) Ensino Fundamental incompleto
- (C) Ensino Fundamental completo
- (D) Ensino Médio incompleto
- (E) Ensino Médio completo
- (F) Superior.
- (G) Pós-Graduação.

**11. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?**

- (A) Todo em escola pública.
- (B) Todo em escola privada (particular).
- (C) A maior parte do tempo em escola pública.
- (D) A maior parte do tempo em escola privada (particular).
- (E) Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).

**12. Instituição de Ensino em que concluiu o Ensino Médio?**

- (A) IF Fluminense .
- (B) Instituição de Ensino Estadual.
- (C) Instituição de Ensino Municipal.
- (D) Instituição de Ensino Privada

13. Excetuando-se os livros escolares, quantos livros você leu no presente ano?

- (A) Nenhum.
- (B) No máximo dois.



(C) Entre três e cinco.

(D) Cinco ou mais.

14. Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição?

(A) Nunca a utilizo.

(B) Utilizo raramente.

(C) Utilizo com razoável frequência.

(D) Utilizo muito frequentemente.

**15. Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?**

(A) O acervo da biblioteca da minha instituição.

(B) O acervo da biblioteca de outra instituição.

(C) Livros e/ou periódicos de minha propriedade.

(D) A Internet.

(E) Não realizo (realizei) pesquisas no meu curso.

16. Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve (desenvolveu), predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?

(A) Atividades de iniciação científica ou tecnológica.

(B) Atividades de monitoria.

(C) Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição.

(D) Atividades de extensão promovidas pela instituição.

(E) Nenhuma atividade.

17. Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (congressos, jornadas, seminários, etc.) de que você participa (participou)?

(A) No IF Fluminense.

(B) Outras instituições de ensino.

(C) Diretórios estudantis ou centros acadêmicos.

(D) Associações científicas ou profissionais da área.

(E) Não participo (participei) de eventos.

**COMO VOCÊ LIDA COM O MICROCOMPUTADOR?**

**18. Com que frequência você utiliza microcomputador?**

- (A) Nunca.
- (B) Raramente.
- (C) Às vezes.
- (D) Frequentemente.
- (E) Sempre.

**19. Você tem acesso à Internet?**

- (A) Sim.
- (B) Não.

**- Em casa?**

- (A) Sim.
- (B) Não.

**- No trabalho?**

- (A) Sim.
- (B) Não.

**- Na instituição de ensino do seu curso?**

- (A) Sim.
- (B) Não.

**- Em outros locais não mencionados?**

- (A) Sim.
- (B) Não.

20. Com relação às condições de infraestrutura (salas de aula, laboratórios, cantina, biblioteca, etc.), que nota você atribui (de 1 a 5) para as seguintes questões:

	1	2	3	4	5
Conservação					
Circulação de ar					
Mobiliário					
Equipamentos e materiais					
Horário de funcionamento					
Iluminação					
Limpeza					
Espaço Físico (tamanho)					
Atendimento/Suporte					

21. Que nota (de 1 a 5) você atribui

	1	2	3	4	5
Acervo de livros da biblioteca					
Acervo de periódicos da Biblioteca					
Acesso a microcomputadores					
Acesso a Internet					
Atualização dos livros da Biblioteca					
Horário de funcionamento da biblioteca					
Instalações para leitura e estudo da biblioteca					
Serviço de empréstimo de livros da biblioteca					

Relação aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na biblioteca					
---	--	--	--	--	--

Nas questões 22 e 26, indique se você percebe que a concepção do seu curso articula o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc) com os aspectos especificados.

22. Como você avalia o currículo do seu curso?

- (A) É bem integrado, havendo clara vinculação entre as disciplinas.
- (B) É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimento afins.
- (C) É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam.
- (D) Não apresenta integração alguma entre as disciplinas.
- (E) Não sei dizer.

23. Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes?

- (A) Sim, todos.
- (B) Sim, a maior parte.
- (C) Sim, mas apenas cerca da metade.
- (D) Sim, mas menos da metade.
- (E) Nenhum discute.

24. Que técnica de ensino a maioria dos professores tem utilizado, predominantemente?

- (A) Aulas expositivas.
- (B) Aulas expositivas, com participação dos estudantes.
- (C) Aulas práticas.
- (D) Trabalhos de grupo, desenvolvidos em sala de aula.
- (E) Outra.

25. Você é (foi) solicitado a realizar atividades de pesquisa como estratégia de aprendizagem?

- (A) Sim, em todas as disciplinas.
- (B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- (C) Sim, mas apenas em metade das disciplinas.
- (D) Sim, mas em menos de metade das disciplinas.

(E) Não, em nenhuma disciplina.

26. Que tipo de material, dentre os abaixo relacionados, é (foi) mais utilizado por indicação de seus professores durante o curso?

(A) Livros-texto e/ou manuais.

(B) Apostilas e resumos.

(C) Cópias de trechos ou capítulos de livros.

(D) Artigos de periódicos especializados.

(E) Anotações manuais e cadernos de notas.

Nas questões 27 e 30, indique como você caracteriza o uso dos recursos especificados nas atividades de ensino-aprendizagem do curso.

**27. Recursos audiovisuais.**

(A) Amplo e adequado.

(B) Amplo, mas inadequado.

(C) Restrito, mas adequado.

(D) Restrito e inadequado.

(E) A minha escola não dispõe desses recursos/meios.

28. Meios de tecnologia educacional com base na informática.

(A) Amplo e adequado.

(B) Amplo, mas inadequado.

(C) Restrito, mas adequado.

(D) Restrito e inadequado.

(E) A minha escola não dispõe desses recursos/meios.

29. Que instrumentos de avaliação a maioria dos seus professores adota predominantemente?

(A) Provas escritas discursivas.

(B) Testes objetivos.

(C) Trabalhos de grupo.

(D) Trabalhos individuais.

(E) Provas práticas.

30. Seus professores têm demonstrado domínio atualizado das disciplinas ministradas?

(A) Sim, todos.

(B) Sim, a maior parte deles.

(C) Sim, mas apenas metade deles.

(D) Sim, mas menos da metade deles.

(E) Não, nenhum deles.

31. Que nota atribui (de 1 a 5) em relação a contribuição dos programas relacionados para sua formação.

	1	2	3	4	5
Iniciação Científica					
Atividades de Campo					
Extensão					
Monitoria					

32. Seu curso apóia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários, etc.)?

(A) Sim, sem restrições, com recurso financeiro e dispensa de presença às aulas para os que participam.

(B) Sim, com dispensa de presença às aulas para os que participam, mas com recurso financeiro somente para os que apresentam trabalho.

(C) Sim, mas apenas com dispensa de presença às aulas para os que participam.

(D) Sim, mas apenas quando a participação se dá por iniciativa do próprio IF Fluminense.

(E) Não apóia de modo algum.

33. Indique 3 (três) problemas que são mais freqüentes no seu dia-a-dia na Unidade Acadêmica (curso)

1. \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

3. \_\_\_\_\_

34. Que nota você atribui (de 1 a 5):

	1	2	3	4	5
Direção Geral					
Direção de Ensino Superior					
Coordenação de Curso					
Direção de Extensão					
Eventos produzidos pelo IF Fluminense					

Funcionários da Direção de Ensino Superior					
Funcionários do Registro Acadêmico					
Funcionários da Biblioteca					
Funcionários da Pesquisa					
Funcionários do Gabinete da Direção Geral					
Funcionários da Extensão					
Funcionários das Coordenações/Diretorias em Geral					
Informação e Comunicação interna					
Serviços de Telefonia					